

RIO CLARO CIDADE DE CARA ALEGRE

Introdução:

Dados estatísticos e históricos mais precisos, bem como detalhes específicos de cada item por mim abordado, ficaram a cargo de outros colaboradores. Falarei com o coração, com a visão poética que me é peculiar. O enfoque que darei a este trabalho, que é voltado exclusivamente à área de lazer, além de poético, onde emprego uma metáfora, é muito pessoal.

Imaginemos que a cidade de Rio Claro seja um ser. Um ser vivente. Um ser que necessita de cuidados, amor, dedicação e, sobretudo, respeito. Vejo nas praças a feição da cidade, o semblante único, inconfundível, individualizado. De fato, a aparência está nas praças e parques. No Horto, o pulmão que generosamente nutre a cidade com um ar puro e limpo e que, a qualquer custo, terá que ser poupado e preservado. As ruas e avenidas são as veias por onde corre o sangue bom de um povo trabalhador e alegre. Vejo na administração, especificamente na figura do Sr. Prefeito, o cérebro, aquele que comanda, que lhe dá as diretrizes e que é responsável por ela. Vejo nas Secretarias Municipais o sistema nervoso comandado por um cérebro eficiente, criativo e competente. A Secretaria de Cultura é, com certeza, o Sistema Nervoso Central. O sangue é seu povo, ardente, circulando sem parar por todo o corpo da cidade. Como não poderia deixar de ser, o coração são os artistas das várias modalidades de arte. A alma, com certeza, são os poetas... E há tantos deles!

É desta forma que vejo esta cidade. Assim, passo a apresentá-la, no seu aspecto lazer, por essa ótica.

Sob um céu azul que faz com que sobressaia dentre muitas outras cidades no cenário deste nosso Brasil, Rio Claro é capaz de oferecer, além de outras prerrogativas, uma boa vida, cheia de entusiasmo, de ocupações agradáveis, de lazer direcionado a cada uma das idades e, principalmente, em grande quantidade e de ótima qualidade, para seus moradores e para os visitantes que por ela passem. De fato, seu nome está escrito no azul deste céu sem nuvens.

“CIDADE AZUL”, onde, quando chove, há sempre uma nesga límpida de céu que age como um sorriso promissor

augurando um tempo aberto e claro... Rio Claro chove sorrindo! Convida ao lazer, convida à alegria de viver, enfim, convida à vida... É uma verdade!... É a característica forte que marca esta cidade.

Por ser muito plana, leva longe nossa vista e oferece possibilidades de desfrutar-se de passeios a pé, e mesmo de bicicleta, sem muito esforço físico. Temos um grande número de pessoas que já estão na terceira idade, e sendo a cidade como é, oferece a esse grupo de cidadãos uma vida invejável, fato esse comprovado nos inúmeros grupos de idosos que se organizam para melhor curtir a vida.

“CIDADE AZUL”, convidativa e meiga, que de braços abertos acolhe como amiga ou até mesmo como mãe de seios fartos, que é só coração, a quantos queiram se achegar e desfrutar de suas belezas e de seu colo quente em forma de lazer, cultura, turismo, e outros interesses mais, elegendo-a como sua cidade.

Haverá sempre algo a oferecer a quantos aqui morem ou que de passagem estejam. Com mérito já foi citada pela ONU como uma das melhores cidades em qualidade de vida do Estado. Desde 1997, tem sido referencial para muitos outros municípios e em diversas áreas.

Desde algum tempo, a Prefeitura Municipal de Rio Claro, através de suas secretarias, tem-se empenhado em propiciar à população meios para que desfrute, o melhor possível, de uma vida saudável, alegre, bem direcionada, proveitosa, preocupando-se com o seu bem estar.

Em uma época onde a Globalização, quase desumana, tende a encobrir com a sombra das grandes potências aqueles que ainda estão emergindo do “terceiro mundo”, é necessário que valorizemos ao máximo o potencial de cada um. É preciso que nos fortaleçamos como um todo a fim de não perdermos nossa individualidade e nossas características como um povo. Só um povo alegre, saudável, pode sentir-se forte para enfrentar com coragem as dificuldades de um momento político e sócio-econômico tão difícil.

Apresentação e Enumeração das Ofertas de Atividades de Lazer, a Partir dos Logradouros, Espaços e Edifícios Públicos.

Roteiro:

Praças e Jardins; Ruas e Avenidas; Centro Cultural Roberto Palmari; Teatros; Sistema de Bibliotecas; Horto Florestal Navarro de Andrade; Parque Municipal Lago Azul; Centros para Idosos; Centros Sociais Urbanos; Centros de Convivência; Ginásios de Esporte; Estádios Municipais; Espaços e Edifícios Públicos; Museu; Arquivo Histórico; Estação Ferroviária; Recinto do Peão; Aeroclube; Clubes e Agremiações; Câmpus de Universidades; Cinema; Shoppings Centers; Bares e Restaurantes; Rios e Pesque-Pagues etc.

PRAÇAS E JARDINS: *(Representação do semblante da Cidade)*

Jardim Público:

AMANHECER NA PRAÇA

A neblina, branca e densa, ainda não tem força suficiente para erguer-se e paira suave sobre as ruas ainda quietas. Pombas descuidadas procuram, ávidas, alguns grãos perdidos nas calçadas. Um gato preto as espreita, quase agachado, pronto para dar o golpe. A lei do mais forte, com certeza, se manifestará. Fecho meus olhos enregelada, mentalmente imaginando a cena. Meu coração dispara!...

Tudo é silêncio e quietude. Há um único movimento visível em tudo o que me rodeia: o varredor que limpa a praça das folhas caídas, e, que nesse momento, é a salvação das pombas. Com a vassoura ele enxota o gato que já estava a ponto de engolir a descuidada pombinha.

O sol, ainda muito preguiçoso, não consegue romper a brancura da névoa que domina a paisagem que é quase íntima, restrita e sem horizonte. Sinto-me por demais aconchegada e ao mesmo tempo extremamente solitária.

Meus pensamentos divagam, sou levada por eles a lugares distantes e viajo mesmo por mundos etéreos...

Sou chamada de volta à realidade porque ouço um ou outro pássaro mais afoito que quase não canta, pia.

Prédios com as janelas fechadas, assim como olhos

cerrados, dão-me a impressão de dormirem. Nesse momento, uma janela se abre e penso: Ele dormia e agora acorda... É como se ele piscasse para mim. Dirijo-lhe um pensamento fraterno e o saúdo mentalmente pelo novo dia radioso que se inicia.

Todo o meu corpo vibra! A luz do sol rompe a brancura que a tudo rodeia, desenhando raios oblíquos, visíveis na fina poeira que paira .

Agradeço a Deus por estar viva, por ter meus olhos de ver, sadios, meus ouvidos de ouvir, meu olfato que me permite sentir o suave perfume das árvores desta linda praça da minha muito amada Rio Claro.

Em uma cidade como Rio Claro, com suas ruas dispostas de forma regular, muitos quarteirões foram reservados para a implantação de praças e jardins, que, na realidade, são o orgulho de seu povo, que as aproveita, sempre que possível, e das mais variadas formas.

Privilegiada, a área urbana, em virtude da vegetação e arborização, tem suas ruas e praças fartamente sombreadas, contribuindo para uma melhor qualidade do ar e transformando-as em lugares ideais para o bem-estar da população. A administração municipal tem procurado aumentar o plantio de árvores na região urbana, multiplicando assim as áreas verdes, revitalizando áreas ociosas em benefício da implantação de novos espaços para o lazer e recreação. Essa política permite que mães fiquem mais tranquilas, pois vêem seus filhos brincando ao pé de suas casas, livres da ação maléfica e das más influências de marginais que ocupam geralmente áreas abandonadas. Há também um outro mérito nessa política: o visual da cidade. A valorização da limpeza e do prazer de morar em um lugar aprazível, limpo e saudável.

Como não se pode avaliar o hoje sem ter-se uma idéia do que teria sido o ontem, traço um pequeno paralelo entre a Praça do passado e a de hoje.

A História é a memória de um povo. Sem ela, seríamos órfãos, solitários, sem raízes. Nada neste mundo cresce e vive se não tiver suas raízes firmemente fincadas no chão. Nossas raízes e nosso chão são nosso passado, que, registrado pela História, nos mantém unidos e amparados. Ninguém seria ninguém sem a

História. História que nos situa, que nos dá um começo, um meio e uma finalidade. É o nosso referencial, sem o qual estaríamos perdidos no tempo e no espaço. Sendo assim, foi indispensável abrir este parágrafo para lembrar como tudo teria começado.

A Praça Central, inicialmente, ocupava dois quarteirões, que eram divididos pela Avenida Um, formando duas praças anexas. Posteriormente, uma praça foi unida a outra, formando uma só. Era cercada por lindas grades de ferro trabalhadas, grades estas que hoje compõem a entrada da Santa Casa de Misericórdia. Faz parte do patrimônio histórico, sendo mesmo o ponto alto da época.

Oito anos após a fundação de Rio Claro, em 1835, quando já havia passado de povoado à Freguesia em 1830, o Centro Histórico de Rio Claro compreendia somente oito quarteirões, dos quais, dois formavam a Praça. A partir desta descrição, pode-se perceber sua importância, naqueles dias e nos dias de hoje também.

Em 1975, A figura de Diana, que hoje enfeita o espelho d'água, foi ali colocada em substituição a uma gruta decorativa de concreto que enfeitava o local. Para a festa do Sesquicentenário, foi desenterrada a antiga e histórica Gruta do Leão, que ficava na esquina da Rua Quatro com Avenida Dois, e que estava sob uma enorme camada de terra que a encobria. Assim, foi restaurado e preservado mais um monumento de tão importante época da História da cidade.

Manhãs de Seresta: *(Atividade Permanente da Secretaria de Turismo)*

A Praça XV de Novembro, Recanto da Saudade, JARDIM PÚBLICO, é palco, todos os domingos pela manhã, de um verdadeiro "Show" de música, com o Grêmio Seresteiros Rio-clarenses trazendo com seu saudosismo a melhor qualidade da nossa música popular. Aquela música, que é a música do sempre, aquela que não morrerá jamais, aquela que não tem somente a duração de uma estação e a fragilidade da coisa efêmera e que depois cai, irremediavelmente, no esquecimento.

Esse grupo, já tão cantado e decantado por diversas vezes em livros e coletâneas, é composto de alguns membros que desempenham vários papéis. Já vêm de longa data unidos e atuantes. Uns são cantores, outros instrumentistas, e ainda há um apresentador. Eles vêm tocando e cantando há tantos anos, a ponto de serem considerados hoje como um verdadeiro patrimônio da cidade. Ocupam um espaço ao lado do espelho

d'água, cedido pela Prefeitura Municipal há alguns anos, onde brindam a população todos os domingos com suas preciosas canções.

A frequência de público, que é seleta, muito embora seja variada, é enorme. A média de espectadores é de 300 por domingo, mas já houve dia em que atingiu uma importante cifra de quase 800 pessoas. Sentam-se à sombra de frondosas árvores, em mesinhas colocadas ao lado de Diana no espelho d'água que reflete e duplica a beleza do lugar.

Essa praça acolhe uma grande quantidade de outras atividades ligadas à música e alguns grupos representativos do nosso folclore com apresentações típicas.

ABRIR ESPAÇO PARA 1 FOTO --- Se possível.

Apagar depois este aviso.

SERESTA

De braços abertos o Jatobá
acolhe solícito a cena.
Eis aí !! Tão fácil ver
toda beleza que emana
deste quadro de Renoir que
aos poucos se anima em festa
se faz real... sai da moldura...
Luz e sombra na medida certa
tão semelhantes às do Mestre
reverberam em cada canto...
e prossegue o canto.
Lanternas penduradas.
Pares a dançar.
Cores que se entrelaçam
na mais perfeita harmonia!

Como seria bom se tudo fosse
como as manhãs de seresta
como um quadro de Renoir
aos domingos, na sombreada praça
de minha cidade querida.

Movimento Hip-hop:

No JARDIM PÚBLICO, que faz parte do Centro Histórico de Rio Claro, há um coreto antigo, Coreto Fábio Marasca, que serve muitas vezes de palco para esse grupo. Ocupa ele também outros espaços públicos disponíveis e se apresenta também no Centro Cultural Roberto Palmari. É bem diverso do anterior mencionado. É de jovens que fazem parte de um movimento denominado HIP-HOP, que pretende tirar das ruas e do assédio das drogas e do vício jovens provenientes da periferia e em maioria da comunidade negra que, muitas vezes, ficam à mercê de malfeitores e traficantes. É um movimento artístico-cultural que nasceu na Jamaica e que chegou ao Brasil em 1988. Eles dançam, ao som de músicas Rap e eletrônicas. Danças de rua muito comuns nos Estados Unidos. São quase uma forma de ginástica arrojada. As letras são de denúncia e protesto e pretendem sugerir um estilo de vida, trazendo uma filosofia própria em seu conteúdo. Agregam e direcionam os grafiteiros, sendo esse setor um dos quatro elementos que, digamos, regem o grupo. Embora ressalte os valores norte-americanos, fruto da globalização, tem características bem brasileiras. Esse movimento vem logrando um resultado enorme e, cada vez mais, atrai adeptos, ganhando força, inclusive, sendo assistido por espectadores de várias idades, assim prestando sua colaboração à sociedade.

Carnaval:

De Chegadinho aos nossos dias, o Carnaval passou por muitas mudanças. Conhecida como a Capital da Alegria, no final do século XIX, Rio Claro teve suas mais significativas comemorações carnavalescas no princípio do século XX. Passou em seguida por uma fase de quase esmorecimento, não tendo morrido por obra e empenho de um cidadão que o fez renascer. De fato, o espírito alegre do Chegadinho não deixou que a festa tivesse um fim. Organizou em seu Hotel, "Hotel Chegadinho", uma comissão, formada por outros membros da comunidade que, como ele, cultivavam o mesmo ideal, e se pôs a campo, dando tudo de si, para que o carnaval de 1902 fosse um marco, como foi, tendo tanta importância que chegou aos nossos dias. Teria começado com Chegadinho, esse cidadão conhecido pelo seu entusiasmo e hoteleiro hospitaleiro admirado pela sua alegria de viver e que aqui morou desde o final do século XIX. *(Muito reservadamente, Arthur Diniz de Carvalho, meu bisavô).*

A Secretaria de Turismo, que é a organizadora do Carnaval, alimenta, desde 1997, o desejo de resgatar o espírito

carnavalesco de outrora. A inocência perdida. A festa de rua, quando só, pura e simplesmente era valorizada a alegria. As marchinhas também foram tiradas do fundo do baú e encheram a praça de sons, ritmo e alegria. Vem sendo organizado, desde 1997, um baile que tem lugar no Jardim Público: “Baile Dourado”, que só vem angariando mais e mais foliões a cada ano, mostrando que é fácil divertir-se quando há o apoio de todos, o empenho e o patrocínio da municipalidade. Mais de 20 eventos com entrada franca foram organizados e oferecidos à comunidade durante o último Carnaval.

Usando a criatividade e incentivando a participação de todos que gostam de se envolver com as atividades carnavalescas, a Prefeitura de Rio Claro tem colocado à disposição da comunidade uma ampla programação. No último Carnaval, foram trazidos artistas de renome nacional para prestigiar a festa, que depois de sair da praça, teve lugar em outros logradouros com o maior sucesso.

Com a presença de escolas de samba, bandas desfilaram pelo centro da cidade, mostrando como teria sido o primeiro desfile de rua do Carnaval da Alegria, no início do século passado. Foi um desfile comemorativo ao Centenário do Carnaval da Alegria.

Entendendo a importância social do Carnaval e de outros eventos públicos, o governo municipal tem conseguido superar as dificuldades financeiras, e fortalecer sua proposta de valorizar os talentos de Rio Claro, oferecendo espaço e alternativas de lazer e de cultura para todos.

Raízes Musicais: *(Atividade Permanente)*

Apresentam-se, no Coreto Fábio Marasca no Jardim Público, grupos envolvidos em pesquisas sobre a música de raiz. Reúnem-se todos os sábados a partir das 10 horas, atraindo um número muito bom de espectadores.

Música de outros povos:

A música enche os espaços do Jardim Público em suas mais variadas formas. Há um grupo de peruanos, que com suas músicas típicas, com instrumentos artesanais, enche de sons melancólicos e quase líricos os espaços entre bancos, árvores centenárias e transeuntes... Pano de fundo para quem passa, às vezes, apressado e distraído, e nesse momento é convidado a sentar-se e desfrutar de uns momentos de ócio, de descanso. É muito bela essa diversidade. Tudo é música, tudo é lazer ...

Nos bancos, à sombra das árvores, os idosos descansam seus espíritos e seus corpos já desgastados pelas duras labutas da vida e respiram um ar puro, angariando forças para prosseguir. Afinal, depois de uma longa vida de trabalho e, muitas vezes de dificuldades, têm direito ao ócio.

Artesãos: *(Atividade Permanente da Secretaria de Turismo)*

Como o espaço é acolhedor e há circulação de pessoas o dia todo, os artesãos têm suas barraquinhas, onde expõem seus trabalhos e os vendem imprimindo à praça um colorido alegre e variado. Há de tudo um pouco exposto, o que torna o lugar cheio de vida, transformando-se em um ponto de interesse e distração.

Poesia nas Praças: *(Pulsar da alma da cidade)*

Mesmo para a literatura, que em outros tempos, era condenada a viver confinada em bibliotecas fechadas e austeras, existe em nossas praças um lugar reservado para ela.

Para não citar só os imortais poetas que aqui viveram e que muito justamente são homenageados em monumentos públicos com que a cidade, a Prefeitura os presenteou, enumero, aqui, as manifestações populares ligadas à literatura e, especialmente, à poesia, que são desenvolvidas em praça pública. Diz-se poesia a todo o momento. Diz-se poesia para demonstrar alegria e para mostrar repúdio e tristeza. Diz-se poesia para pedir PAZ. Diz-se poesia pelo prazer de fazê-lo. Diz-se poesia a qualquer pretexto.

Performances são desenvolvidas para manifestar os sentimentos, desejos e revoltas dos escritores, porta-vozes da sociedade, almas vivas desta cidade. A tudo, assiste a praça, de braços abertos, com muda tolerância. O público, interessado, sempre manifestando apoio a essas apresentações e passando horas agradáveis.

Quantas foram as apresentações públicas, onde foram declamadas poesias, seria difícil dizer. Há um movimento anual que foi denominado Poetário Literário Rio-clarense, mais algumas inovações que aconteceram este ano, como a Panfletagem Poética, que tem sido muito concorrida e que tem tido como resultado uma atuação efetiva por parte de espectadores. Mas é sempre um presente oferecido à população por um grupo de escritores e poetas ligados ao Gabinete de Leitura e Biblioteca "Lenyra Fracarolli".

Esse grupo denominado CLIRC, Centro Literário de Rio Claro, acima mencionado, vive empenhado na disseminação da literatura, não escolhendo data e hora para esse trabalho. No desenvolvimento e na divulgação do tema Cultura, esse assunto será abordado mais detalhadamente, e quanto ao desempenho do citado grupo, o seu trabalho será mencionado com mais presteza.

Praça Dalva de Oliveira: *(Atividade Permanente da Secretaria de Turismo)*

Havia um espaço ocioso e coberto de mato na confluência da Rua Quatorze com Avenida Visconde de Rio Claro, que foi propício à construção da Praça Dalva de Oliveira. Não seria aceitável deixar que um nome como o dela fosse esquecido por seus conterrâneos. Dalva foi e será para sempre lembrada nesta cidade que foi seu berço.

Foi aberto um concurso para escultores da cidade, na esperança de achar o melhor artista para executar um busto em homenagem a tão grande figura de nossa música. Quem venceu esse concurso foi Eraldo Carlos Lacerda, escultor e artista premiado em vários Salões Oficiais e expositor constante de várias mostras de arte, que muito bem soube retratar com sua obra a cantora que deu o nome à praça.

A Prefeitura Municipal inaugurou este espaço no ano de 2000, depois de tê-lo criado com capricho e paisagismo maravilhoso. Já é bastante freqüentado pelos amantes da música da década de 50. Esses freqüentes espetáculos atraem um bom número de espectadores que ganham, assim, nas tardes de domingo, umas horas de bom entretenimento. Basta procurar no calendário de eventos que lá estará: Tardes de Nostalgia e Seresta, e aparecer por lá.

Convém salientar a sempre importante cooperação que a mídia oferece na divulgação de todos os eventos que a administração pública promove. É de fundamental relevância essa atitude.

Isso sem contar com a oferta de programas de rádio que trazem à população horas de boa música e algum entretenimento.

Através da música são forjadas a sensibilidade e a alma de um povo, e sua História pode ser contada e escrita por ela como quem escreve notas em uma pauta. Assim, manter vivos e

atuantes estes grupos de seresteiros é preservar nossa memória, é legar à posteridade o que há de melhor em nossas lembranças.

Não é preciso que haja um motivo especial para usufruir-se do ambiente agradável dessa praça. Basta querer. Haja vista, a frequência de mães, idosos e babás com crianças simplesmente curtindo a paz ou ouvindo boa música, aproveitando a beleza do lugar.

Arte na Praça da Liberdade: *(Palco para o bater do coração da cidade)*

Assim como o Jardim Público tem sua história, a Praça da Liberdade também possui a sua.

Havia, por volta de 1888, um descontentamento com a monarquia, símbolo de repressão, paralelamente ao desejo incontido de liberdade, símbolo de República. Todo esse movimento que se instalou nessa época, eclodiu em 15 de Novembro de 1889. Nesse momento histórico, o Brasil passou a viver sua nova situação política sob a égide da República.

Para comemorar e registrar a mudança tão desejada, foram organizadas muitas festas e, entre elas, o plantio de uma árvore na praça que recebeu o nome de Praça da Liberdade, tendo sido escolhida uma espécie rara, uma conífera da subordem das "Sequóias", por ser de grande porte e de grande duração.

Um ano após a implantação de República no país, surge um movimento revolucionário contra o regime ditatorial que havia se instalado. Movimento esse que saiu vitorioso. A vitória desse movimento que restabeleceu a Constituição da República violada a 3 de novembro de 1891 foi comemorada com júbilo e muita festa. Para marcar para sempre a passagem desse dia, foi erigido um monumento, o Obelisco, como um marco histórico, que, hoje, dignifica a Praça da Liberdade. Houve um tempo que o nome desta praça foi mudado. De 1904 a 1906, recebeu o nome de Praça Campos Salles, porém, em virtude de um abaixo-assinado, voltou a ter o antigo nome.

Periodicamente, o N'Arte, Núcleo de Artistas Plásticos de Rio Claro, promove na Praça da Liberdade, com o apoio da Prefeitura Municipal, através do Arquivo Público e Histórico de Rio Claro, Manhãs de Arte na Praça, reunindo artistas plásticos, com suas obras para exposição, artistas pintando ao vivo, além da promoção de oficinas abertas ao público interessado em arte, nas suas mais expressivas formas como: escultura em argila,

escultura a partir de sucata, pintura acadêmica e moderna, aquarela, pintura a óleo e arte-postal, e mais uma infinidade de outras atrações. Tudo isso, na maioria das vezes, acompanhado ao som de boa música erudita, ao vivo, executada pela orquestra de câmara Ars Nóbiles, ao som de poesias declamadas por poetas pertencentes ao CLIRC, Centro Literário de Rio Claro. Isso tudo vem atraindo, ano a ano, um número crescente de freqüentadores e de pessoas interessadas em compartilhar das oficinas, “workshops” ministrados pelos artistas. Pessoas interessadas em passar algumas horas alegres e proveitosas comparecem sempre.

Todo o material necessário, mesas, papéis, tintas e outras coisas que uma oficina de arte requer, são providenciados pela Prefeitura, com a colaboração do comércio e de outros setores da iniciativa privada.

É um dia festivo, agradável, concorrido e de pura confraternização. Nos dias de hoje, quando a fraternidade anda esquecida e tão fora de moda, esses eventos têm o dom de unir as pessoas. Esquecidos das dificuldades da vida, transeuntes param para admirar as obras, compram-nas, e ficam durante toda a manhã, ali, acompanhando de perto as recreações desenvolvidas pelos artistas. É, realmente, em função da população que se organizam tais eventos. Despertam a curiosidade de muitos, a vontade de participar de outros, e assim cumprem seu papel de difundir a arte, esse poderoso argumento de valorização da beleza, e da cidadania, aumentando a auto-estima das pessoas. Fazendo arte, cada um passa a perceber seu valor e seu potencial. Aceitam esse carinho e retribuem com a presença e o prestígio oferecido ao grupo do N'Arte. São manhãs inesquecíveis!

Essas atividades são sempre prestigiadas e acompanhadas, de perto, pela administração pública, na figura e na presença de nosso prefeito, o Professor Cláudio Antônio de Mauro, que jamais se furta a prestigiar a atuação desse grupo, entusiasmado que é com as atividades dos artistas e com a qualidade do lazer oferecido em sua gestão à população. Esses artistas, diga-se de passagem, merecem todo o respeito, por serem extremamente dedicados, além de muito premiados com o que fazem.

A qualidade desse tipo de recreação é importante por atrair pessoas de todas as idades, desde crianças em idade escolar, até idosos, passando por jovens e adultos. Na realidade, todos querem participar, e são horas de lazer produtivo e agradável que se pode desfrutar.

No último ano de 2001, foi inaugurado, nessa praça, o busto de Ulysses Guimarães, filho desta cidade, figura emérita que engrandece nossas mais duradouras lembranças. Seus conceitos imorredouros são lembrados com a presença silenciosa e muito apropriada desse monumento que parece apreciar esses eventos de arte.

ABRIR ESPAÇO PARA 3 FOTOS ---- Se possível.

Apagar este aviso depois.

Quermesse:

Em datas comemorativas, como o dia do Padroeiro da cidade, São João Batista, essa praça, toda enfeitada, é oferecida à população, onde acontece uma quermesse com comidas típicas e atrações próprias de uma festa religiosa em dia de Santo.

A PRAÇA

Um calor forte incide sobre a cidade.
Cansados, os transeuntes se protegem
à sombra das grandes árvores.
O tempo passa, se arrasta
escorrendo lento, pela garganta da ampulheta...
tragando o fôlego da espera.
Um vira-lata faminto
se avizinha trôpego, se deita...
Nossa praça dá abrigo às pombas
abriga os velhos lendo, conversando
simplesmente vivendo.
Um número crescente...
todo mundo sente...
Os jovens, em minoria, olham
como que assustados...
Vêm-se, no virar dos anos,

a eles mesmos, não acreditando que, um dia, possam lá chegar.

Praça Irineu de Oliveira Prado: *(Atividade Permanente)*

Como não poderia deixar de ser, em uma cidade interiorana, a música de viola também tem sua representatividade com a apresentação de Duplas Sertanejas de Viola, sempre às 18 horas, nos sábados.

Praça do CAIC do Jardim Brasília: *(Atividade Permanente)*

Como parte do Projeto Música na Praça, faz-se música bastante diversificada nesse local, com apresentações de grupos de pagode, samba, sertaneja, chorinho e romântica, todos os domingos às 18 horas, onde um grande público, de bairros mais afastados, comparece para divertir-se e apreciar a música, da qual gosta, sem precisar despender de qualquer quantia em dinheiro, ganhando horas de um lazer de fácil acesso e cheio de alegria. Nesses bairros, moram pessoas vindas de estados do Norte e Nordeste e com eles veio o gosto por músicas regionais de suas cidades de origem, razão esta do repertório escolhido.

RUAS E AVENIDAS: *(Veias e artérias da cidade)*

Antigamente, as ruas eram poucas e mal cuidadas, a iluminação era acesa ao entardecer e apagada às 21 horas. As noites eram escuras, até que em 1885 foi inaugurada a luz elétrica que funcionava por dínamos movidos a vapor d'água. Rio Claro foi a primeira cidade do Estado a gozar desse privilégio.

Rio Claro teve, em seus primeiros dias, suas ruas com nomes dados pelos próprios moradores. Simplesmente eram alusivos ao local onde essas ruas se localizavam. Rua da Matriz; Rua do Meio; Rua da Cadeia e, assim por diante. Passaram a receber a denominação atual a partir de 1886, quando foram retirados e substituídos por números que perduram até os dias de hoje. Os quarteirões eram regulares e todos com a mesma medida.

De avenidas foram chamadas as perpendiculares às ruas, decisão esta que foi aprovada na sessão da Câmara de 1886.

Depois desse pequeno retrocesso, que foi somente mencionado para dar uma vaga idéia do que era a cidade naqueles tempos, para que se tenha um paradigma, e o presente seja valorizado por suas conquistas, prosseguimos com o assunto que realmente move este trabalho.

As ruas de uma cidade são as veias por onde corre seu sangue, seu povo, sua vida. São seu cartão de visita, são sua identidade física, sua cara.

Rio Claro, por essa razão, é uma cidade privilegiada, com uma cara bonita, perfumada, pintada com o verde de suas árvores e com as cores de suas flores. Quem não conhece a Avenida da Saudade, ao passar por lá ficará encantado e ao mesmo tempo concordará com o que digo. É de extrema beleza essa avenida, causando a admiração de quantos a visitem e a conheçam, e mesmo de quem passa diariamente por ela. Basta ter o mínimo de sensibilidade.

A avenida Kennedy também é um verdadeiro cartão de visita, que é apresentado aos que chegam.

OS IPÊS

Aparece a cidade!
Fileiras de ipês rosas
dão as boas vindas a quem chega.
Hoje os rosas, amanhã os amarelos
fugazes como um suspiro
belos como o sol do meio dia.
Um recado de alegria e esperança.
O soar de um sino anunciando a hora certa
marcando a passagem de mais um ano
dizendo-nos que tudo está em ordem, ainda!
Cada ano se assemelhando mais a eles...
Efêmeros, pontuais, cada vez mais rápidos.

Festa para quem, aos seus pés, caminha.

Caminhadas:

Grande parte da população serve-se das ruas para caminhadas e, ao cair da tarde ou pela manhã bem cedo, sai aos grupos ou mesmo só, para longas e saudáveis andanças. Nem é preciso que se busque um lazer organizado, preparado, já estipulado, para obter-se o resultado esperado desses exercícios. Basta somente sair sem rumo, buscando a sombra perfumada das murtas que ladeiam as calçadas, para voltar-se refeito, reequilibrado e pronto para enfrentar mais um dia de vida.

Um enorme número de pessoas faz esse exercício diariamente, ganhando saúde e bem estar. Várias são as ruas preferidas pela população: A avenida da Saudade, como não

poderia deixar de ser, a avenida Kennedy, as ruas do Lago Azul e muitas outras, eleitas e prestigiadas por todos.

Paralelamente a essa atitude espontânea do rio-clarense, que ama andar a pé, há por parte da administração um grande empenho em consolidar a prevenção de doenças. Embora trabalhe com poucos recursos financeiros, a Secretaria Municipal de Saúde vem dando prioridade às ações preventivas, melhorando a qualidade de vida que avançou significativamente desde 1997. É melhor prevenir para que haja menos doentes e menos internações. Este é o intuito. Uma população saudável e feliz, que viva mais e em melhores condições.

De fato, Rio Claro foi classificado como sendo o primeiro município dentre vinte e cinco outros, pelos serviços oferecidos pela Rede Municipal de Saúde, através do SUS (Sistema Único de Saúde) e no âmbito do Estado ocupa o 13º lugar em nível de atendimento de saúde.

Museu de Rua:

Serve-se das ruas também o Museu H. P. Amadeu Bueno da Veiga, que expõe fotos antigas e outras do interesse coletivo. Museu de Rua, assim é denominado o espaço usado para esse fim, o que não deixa de ser mais uma forma de entretenimento.

Ciclovias:

Em um pacote de investimentos anunciado pelo governador do Estado, Geraldo Alckmin, para Rio Claro, na histórica manhã que nos presenteou com sua presença, entre outros benefícios, ficou decidido que a cidade receberá mais uma ciclovia. Já existe uma na avenida Brasil, que é um espaço utilizado pela população que vai para o trabalho de bicicleta, mas esse não é um privilégio somente de trabalhadores. É usado também por ciclistas em seu lazer. A nova ciclovia terá, entretanto, um caráter mais utilitário, pois será construída paralelamente à estrada Rio Claro/Ipeúna e, provavelmente, servirá de via de acesso para trabalhadores, e poderá, inclusive, tornar-se pista para ciclistas em geral, o que significará mais segurança.

Há um passeio ciclístico organizado pela prefeitura, todos os anos, que arrebanha um número bem grande de amantes desse gênero de lazer.

Desfiles:

Em comemoração a datas especiais, muitos desfiles cívicos

são organizados e tomam conta das ruas, que adquirem um ar festivo convidando o povo a apreciá-los. Reúnem-se alunos de escolas públicas, agremiações, bandas, representantes de entidades públicas, enfeitando ruas e praças. O aniversário da cidade é a mais festiva data que a comunidade comemora, muito justa e merecidamente.

Carnazul:

Houve, este ano, o primeiro carnaval fora de época de Rio Claro. Com trios elétricos e a presença de muitas bandas e artistas famosos, que fizeram a população divertir-se a valer. Tudo isso acontecendo na avenida Kennedy no mês de setembro, na entrada da primavera, durante sete dias.

Encontros de Jovens:

Nossa juventude elegeu a Avenida Vinte e Nove para reunir-se aos domingos ao cair da tarde. É em número tão grande que já tem causado algum transtorno e algumas reclamações por parte dos moradores, que ficam incomodados com o acúmulo de carros e motos de jovens alegres e barulhentos. É uma espécie de footing. Algo parecido com o que, no passado, a juventude usava fazer no Jardim Público. É preciso mencionar esse fato por ser uma atividade constante organizada pelos próprios jovens. É a vida se manifestando em todo o seu esplendor. É a hora e a vez da garotada!

CENTRO CULTURAL ROBERTO PALMARI: *(Célula do sistema nervoso da cidade)*

O local, hoje ocupado pelo prédio do Centro Cultural, no passado era de difícil acesso. Entretanto, o Córrego da Servidão, desenhando seu curso, marcava o caminho que serviria para a construção da Avenida Visconde de Rio Claro, que hoje nos leva facilmente às portas do imponente prédio.

O Centro Cultural, que tem como patrono "Roberto Palmari", grande e conhecido cineasta, é, sem dúvida, o ponto alto do lazer direcionado para a Cultura na cidade. Funcionam, em seu espaço, vários setores da vida ativa de lazer e no âmbito sócio-cultural dos moradores de Rio Claro. É um lugar privilegiado e apto a receber um grande público. Ocupa hoje, em virtude do grande aumento da cidade, um espaço praticamente central, dentro da área urbana e, além de ser um lugar aprazível, uma bela edificação, o enorme lago compõe a paisagem. LAGO AZUL, cartão postal de Rio Claro. Volteado de vegetação, oferece à

população possibilidades de exercícios ao ar livre, com monitores ou não, para caminhadas, ou simplesmente para gozar de momentos de paz e refazimento. Isso, na parte externa, beneficiando a saúde e a prática de atividades físicas.

Na área da Cultura, as possibilidades de lazer são inúmeras. Há um calendário mensal de eventos, que muito bem explana essa programação, não deixando dúvidas da variedade e da qualidade das atividades desenvolvidas no setor cultural e de lazer, e na oferta de entretenimento, que passaremos a comentar.

Salão Oficial de Artes Plásticas:

Uma vez por ano, o Centro Cultural abre suas portas para receber artistas plásticos de todo o Brasil. É montado um Salão Oficial de Artes Plásticas, que não só expõe obras selecionadas por "experts" e críticos de renome, como premia os ganhadores. Neste ano de 2002 será aberto o XX SARPLAC (Salão de Artes Plásticas de Rio Claro) que, como em outros anos, tem sido um sucesso, com uma quantidade muito grande de obras de ótima qualidade. Uma exposição ou um Salão de artes é sempre motivo de júbilo, aumentando em qualidade o lazer de uma cidade.

Exposições:

Além desse Salão mencionado, que é um acontecimento anual, há constantemente exposições de artistas das mais variadas escolas e das mais diversas modalidades de arte, incluindo a fotográfica, que tem representantes de talento no setor, e que sempre encontram as portas abertas dessa casa de cultura para expor sua obra. Esses artistas vêm, do já mencionado, grupo N'Arte e de outras fontes, de outros municípios e até de outros estados.

Exposições Retrospectivas:

Promovem-se exposições retrospectivas relembrando, com justo empenho, os artistas do passado que aqui viveram, aqui deixaram sua vida e sua arte. Há nomes expressivos nos meios artísticos nacionais que saíram desta cidade. Concorridas, essas exposições representam um grande orgulho para a população que ocorre em grande número para vê-las.

Orquídeas e flores:

As orquídeas são o símbolo da cidade. Cultivam-se, com

especial interesse, as variadas espécies raras dessa planta de beleza ímpar. Algumas são espécies únicas, desenvolvidas por orquidófilos rio-clarenses. Há sempre espaço para serem expostas, e representam mais uma forma de lazer, encantando nossa vista pela sua beleza muito apreciada pela população, que comparece em grande número. As exposições são organizadas pelo Círculo de Orquidófilos Rio-clarenses. As flores têm despertado a admiração de todos.

Canários:

Como Rio Claro tem um grande número de criadores de canários, abre suas portas, o Centro Cultural, todos os anos, para uma exposição muito concorrida, com os melhores exemplares das várias raças representadas, reunindo um grupo de visitantes apaixonados por esse tipo de "hobby" e lazer.

Arte Postal:

Uma modalidade nova em matéria de arte é a Arte Postal, que tem recebido por parte da população um interesse especial. Algumas exposições foram montadas no espaço do Centro Cultural, o que atraiu um bom público, com a participação de obras de artistas de mais de 40 países, com uma quantidade enorme e interessante de obras. Nesta exposição, vários artistas rio-clarenses estavam representados como expositores.

Feiras:

Os espaços disponíveis da edificação recebem também Feiras do Comércio e Indústria de Rio Claro (FACIRC) – terceira levada a cabo. Concorridas, e somando-se ao rol de ofertas de distração para os moradores de Rio Claro, essas feiras trazem divisas e visitantes. Por essa razão, muitos investimentos de vulto e negócios vantajosos para a economia da cidade têm acontecido, despertando o interesse de industriais e comerciantes de outras localidades e do exterior. Outras feiras poderão ser mencionadas, pois atraem um número expressivo de visitantes: III FASBERC – Feira Anual de Beleza de Rio Claro, com uma programação que vai de shows de dança a palestras, apresentações de novidades cosméticas, perfumarias etc.

Música:

Em matéria de música, há uma quantidade enorme de representantes, que se apresentam semanalmente em horas diversas e em uma gama muito expressiva e variada de estilos, dando assim ao espectador a possibilidade de uma infinita

escolha de lazer. Com a enorme variedade de opções, muitos Projetos Permanentes são desenvolvidos em função da música. O Projeto Quatro e Meia, que já veio de administração passada, apresenta vários grupos musicais, contratados pela Prefeitura Municipal, todos os domingos às quatro e meia da tarde. Reúnem-se jovens que, ansiosamente, esperam a chegada dos fins de semana para curtirem essas tardes de alegria e de lazer saudáveis, livres de influências malélicas, que costumam rodear a nossa juventude tão bonita. Vale a pena ver esse trabalho dos coordenadores e apreciá-lo. O Centro Cultural é sempre um lugar onde tudo acontece em matéria de lazer. É, de fato, o centro nevrálgico desta nossa cidade.

Encontros de Capoeiristas:

O 4º Encontro Nacional de Capoeira e mais festas da Associação Afro-brasileira de Capoeira tiveram suas atividades desenvolvidas no Centro Cultural. Como vemos, dada a diversidade do que acontece, é que avaliamos a importância sócio-cultural do lugar.

TEATROS: *(Espelho da Cultura e do Lazer da cidade, que vaidosa se mira)*

Assim como um povo tem sua identidade em sua música, em sua língua, em seus costumes, os teatros também falam, com argumentos, da vida de um povo.

Com uma das mais expressivas tradições em matéria de teatro, Rio Claro pretende imprimir novo alento a um dos mais antigos teatros da região. Quer revitalizar o Teatro Variedades. Quer resgatar sua história e sua vida útil. Quer uma reforma, restabelecendo assim seu inestimável valor cultural, aumentando a oferta de lazer para a população, bem como restaurando sua tradição como sala de espetáculos.

Em 1864 houve a noite inaugural do Teatro São João, que mais tarde passou a chamar-se Teatro Fênix. Era o único da região com as portas abertas constantemente, até que, em 1914, o Teatro Variedades foi construído no mesmo lugar. Em sua longa vida, passou por várias fases, sendo inclusive usado como sala de cinema por muito tempo. Nota-se assim o pioneirismo de Rio Claro em matéria de teatro e em muitos outros setores da vida de uma cidade.

Na atualidade, há o Teatro do Centro Cultural e o Teatro do Sesi, que compõem o rol dos teatros atuantes.

O teatro do Centro Cultural Roberto Palmari tem uma programação que não deixa nada a dever para outros teatros importantes conhecidos. Desenvolve-se, durante o ano todo, uma enorme quantidade de eventos, das mais várias áreas, e que ocorrem sistematicamente. São Palestras; Seminários; Debates; Conferências; Encontros de Escritores; Concertos Musicais; Festivais de Dança e de Música; Peças; Recitais; Apresentações de Corais; Peças Infantis; Fóruns, Simpósios e outros eventos que podem ser considerados de lazer e cultura para muitos.

Seminários:

São seminários com discussões sobre assuntos do interesse geral ou específicos, que atraem sempre um público interessado e com a participação ativa da população. Rio Claro sediou, neste último mês de março, um seminário internacional sobre Economia Solidária, que reuniu participantes de 7 cidades do exterior e 7 cidades brasileiras. Não cabe a mim entrar no mérito do que foi discutido, mas posso dizer que Rio Claro deu o seu recado.

Encontro de Escritores:

São, entre tantas ofertas de lazer, os encontros de escritores uma pedida a mais que ocorre uma vez ao ano, quando muitas vezes, são acolhidas e convidadas figuras representativas do meio literário nacional. Com isso, o público amante desse tipo de entretenimento comparece para prestigiar e participar de horas de grande importância para a sua recreação e cultura.

Concertos Musicais:

São concertos musicais, com repertórios muito bem escolhidos, que por si só já formariam filas de entrada. A Orquestra Sinfônica e a Orquestra Filarmônica de Rio Claro, Orquestras de Câmara são as responsáveis por essas horas de lazer de primeira qualidade. Bons músicos têm-se apresentado constantemente.

Festivais:

Estamos na XII PRODANSP. São festivais de dança, tanto moderna como clássica, com bailarinos da cidade e de outras localidades, mais especificamente, de 18 municípios, que competem pelas melhores colocações, em campanha desenvolvida pela Secretaria de Estado da Cultura. Festivais

estes que são muito esperados pela população, porque são realmente muito bons. Dança-se bem nesta cidade, haja vista a colocação que nossas bailarinas clássicas e os representantes das danças modernas recebem. Além desse acima mencionado, houve o Festival de MPB concorridíssimo.

Peças:

Peças dramáticas, comédias, peças infantis, tudo merece um destaque especial e tem conquistado, muito justamente, a apreciação de um bom público amante de teatro. A oferta desse gênero de espetáculo é boa com a apresentação, inclusive, de atores de renome como os da Rede Globo. Artistas famosos, que não se furtam a aceitar e a agendar apresentações teatrais constantes na cidade, aumentando assim a oferta de distrações. É indiscutível o fato de que importantes figuras dos meios culturais e artísticos têm reservado o espaço do teatro para suas apresentações, sempre bem concorridas, por serem de interesse geral.

Recitais:

Recitais de piano e de outras modalidades de música instrumental têm trazido um grande número de ouvintes e de praticantes e estudiosos. Futuros representantes e ouvintes da boa música erudita comparecem sempre. Cabe lembrar a importância de Déa Orcioli, pianista de renome internacional, viúva de um dos mais conhecidos e talentosos poetas rio-clarenses, Florideu Gervásio, que brindou por muitos anos esta cidade com inúmeros recitais nesse recinto, até sua morte em 2001. Deixou-nos uma grande saudade...

Corais:

Há um coral organizado pela Prefeitura, que recebe um especial apreço da sociedade rio-clarense, por ser muito bom. Há outros corais, ligados a colégios, a entidades religiosas e muitos outros, que sempre despertam o entusiasmo das pessoas. As Orquestras de Câmara, Orquestra Sinfônica, a Filarmônica e outras que compõem o rol de ofertas de lazer nos dizem que Rio Claro é uma cidade extremamente ligada à música, e tudo acontece no Teatro do Centro Cultural.

Peças Infantis:

Peças infantis escolhidas, com bons exemplos e com um fundo moral adequado, são levadas, despertando em nossas crianças o amor pela arte, e dando a elas um referencial de boa

conduta, de bons costumes e de esperança e alento para um futuro melhor, mais promissor, sem tanta violência, com confiança, respeito ao próximo, à natureza.

Fóruns:

Fóruns, debates e mais um sem número de eventos que , com certeza, envolvem a população, que sempre comparece no intuito de passar horas agradáveis e proveitosas.

Teatro do Sesi:

Como não poderia deixar de ser, menciono aqui o Teatro de Sesi (Serviço Social da Indústria) que tem um papel de relevância no cenário do lazer da cidade. Oferece uma gama muito grande de espetáculos ligados ao lazer e à cultura.

Atividades lúdicas para crianças são cuidadosamente organizadas, como o Projeto Recreança, que alcança um enorme êxito. Oferece seu espaço para conferências sobre assuntos gerais e peças teatrais. Os espetáculos vários como VIII Sesi Dança com Rio Claro e Capital e o Projeto Viagem Teatral apresentam suas novidades. Além desse teatro receber em suas dependências outros núcleos de arte de outros municípios, como o que aqui esteve vindo de Mauá.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS: *(Abrigo dos poetas, almas da cidade)*

Uma biblioteca tem por finalidade divulgar e atrair a população para a leitura e para o aumento do interesse pela literatura. País algum deste mundo terá um futuro sem que seus filhos sejam educados e instruídos, e não há outra forma de educação senão através das informações passadas para o hoje por livros ou por outros meios como a informática. Esse papel é perfeitamente desempenhado pelo Sistema de Bibliotecas da cidade.

Há uma biblioteca no Centro Cultural Roberto Palmari, Biblioteca Municipal Vitória Alem Alam. Há outra no Gabinete de Leitura; Biblioteca Municipal Lenyra Fracarolli. Há também algumas bibliotecas de periferia, facilitando o acesso a elas por leitores de bairros mais afastados como a do Cervezão; Biblioteca Infante Juvenil Zeferina Quílici Tadesco; a do Horto; Biblioteca Monteiro Lobato, que será comentada posteriormente, aquelas que se encontram nos Câmpus das Universidades, todas oferecendo, além de cultura e lazer nas leituras, revistas e livros para os mais variados gostos.

Há uma biblioteca ambulante, que faz parte de um projeto muito bonito, intitulado Estação Azul. O número de leitores que a procuram tem sido muito maior do que o esperado. Tem sido mesmo surpreendente. Percorre quinzenalmente alguns bairros de periferia e é montada em um ônibus equipado de áudio e vídeo para as atividades da população.

O Sistema de Bibliotecas tem cerca de 110 mil exemplares, divididos em quatro bibliotecas e no Ônibus Biblioteca, já enumerados e descritos neste trabalho. Têm capacidade e realmente atendem a 30 mil sócios, os quais podem retirar obras ou lê-las no local.

As bibliotecas todas têm sempre os últimos lançamentos do momento, atualizados e diversificados, assinando diversos títulos de revistas e jornais da cidade e do estado.

Falemos da biblioteca Lenyra Fracarolli, instalada no Gabinete de Leitura: ocupa um prédio centenário, que estava desativado por 10 longos anos e que voltou a funcionar em 1997, depois de restaurado. Curiosamente, desde sua edificação sempre foi utilizado com a mesma função.

O enorme carinho com que a população vê esse antigo prédio é comovedor, tendo em áureos tempos recebido a visita de D. Pedro II, acompanhado da Imperatriz. S.M. o Imperador demorou-se por muito tempo, lendo e admirando os livros que o interessaram, livros esses que hoje compõem um magnífico acervo de raridades. Depois de ter assinado o livro de presença, deixou o Gabinete prossequindo suas visitas pela cidade.

Outra peculiaridade sobre esse prédio é que ele foi a primeira construção executada por mão-de-obra livre, sem a mão de escravos.

Isso tudo que mencionei é mera curiosidade, pois o que importa é o papel decisivo dessa biblioteca na vida de Rio Claro. Uma biblioteca que recebe em média 4.000 pessoas por mês, com um aumento contínuo e gradual desse número só com a leitura de lazer, que têm em circulação de 6.000 a 7.000 volumes, fora os livros de pesquisa, sendo um espaço livre e de causar admiração.

Atividades Lúdicas:

Além da função básica de oferecer boa leitura, as bibliotecas

têm também uma enorme quantidade de atividades recreativas e lúdicas, que atraem crianças para jogos de xadrez, quando acontecem aulas gratuitas às 2^{as} feiras. Sendo o xadrez um jogo que desenvolve o raciocínio, é muito procurado, não só pelas crianças, mas também por adultos.

Um enorme acervo de livros infantis faz com que as crianças se sintam em casa. Elas sentam-se no chão como se estivessem realmente nas salas de suas casas. Lêem por horas, distraídas e alegres. O Gabinete de Leitura, aos sábados, abre suas portas para receber as reuniões quinzenais do Centro Literário de Rio Claro, o CLIRC.

Sob a coordenação competente e entusiástica da funcionária responsável, esse grupo está sempre desenvolvendo novas atividades, visando a despertar o amor pela literatura, assim abrindo caminho para um lazer de primeira qualidade.

Arte Postal:

Há espaço aberto dentro da Biblioteca Lenyra Fracarolli para exposições de Arte, de artistas da cidade e de outras localidades, e para a nova e expressiva Arte-Postal, muito bem representada nesta cidade por diversos aficionados. Houve no ano passado algumas oficinas sobre este tema, o que representou, de forma inequívoca, o interesse de muitas pessoas, tendo em vista o número de inscrições alcançado.

Passarei superficialmente a dar uma idéia sobre o que é a Arte-Postal, uma vez que ela já atrai um grande número de pessoas interessadas no Brasil e em muitos países mais.

Forma de expressão que se encontra entre as Artes Plásticas e a Literatura. Vem sendo muito difundida, além disso, tem como conceito uma idéia interessante: é mais importante o ato de produzir que o ato de enviar. É um movimento de característica anárquica. Todo o material que entra no fluxo do correio é Arte Postal. É exatamente como se alguém, do outro lado do mundo, dissesse: EU ESTOU AQUI. É um Alô à distância. Essa modalidade de comunicação literária e artística tem unido muitas pessoas pelo mundo afora, e das mais longínquas partes do globo. Sente-se que as pessoas querem uma aproximação umas com as outras. Isso fica evidente, pois houve uma integração tão significativa, unindo, no mesmo propósito, mais de 43 países, com mais de 700 trabalhos inscritos e enviados para Rio Claro, que teve como curador e organizador um escritor de nossa cidade, José Roberto Sechi, membro do CLIRC, tendo sido considerada a maior exposição desse gênero, nos últimos

anos, na América Latina.

Oficinas sobre outros temas tiveram seu público nesse local, tais como a oficina de trovas, ministrada por membros do UBT, União Brasileira de Trovadores de São Paulo.

Foi organizada uma exposição de desenho para moda, relembrando a moda dos anos 70, que foi bastante apreciada.

Abre também suas portas para apresentações musicais, saraus poéticos, corais e para lançamentos de livros de escritores rio-clarenses, onde sempre passam horas agradáveis e festivas. Convidam-se corais, orquestras e músicos, que sempre prestigiam esse tipo de evento.

Música no Gabinete de Leitura:

O Coral Municipal, que constantemente abrilhanta os eventos que a municipalidade oferece, tem sempre um lugar aberto à sua espera em qualquer dependência pública, e como não poderia deixar de ser, o Sistema de Bibliotecas abre sempre suas portas para eles. São ótimos e muito apreciados.

HORTO FLORESTAL NAVARRO DA ANDRADE: *(Pulmão da cidade)*

Farei um ligeiro retrospecto sobre o passado do Horto Florestal, que tem uma história longa e interessante, mas que é somente à guisa de curiosidade.

Esse espaço tem representado, desde sempre, um importante pólo econômico e sócio-cultural para esta cidade. Desde o começo do século XX, a derrubada de árvores das matas nativas, que já vinha do final do século XIX, preocupava os órgãos públicos e algumas pessoas envolvidas com os problemas sócio-econômicos da época.

Por essa razão, o Horto despertava um certo cuidado. O escasso material combustível utilizado para gerar energia para as locomotivas, para a feitura de dormentes para as estradas de ferro e para a confecção de vagões era um problema a ser contornado. Dessa maneira e dessa necessidade, surgia a idéia de reflorestamento. Por essa razão, depois de inúmeras pesquisas e muito trabalho despendido por Navarro de Andrade, jovem agrônomo que se dispôs a esse importante estudo,

chegou-se à conclusão de que o eucalipto serviria para esse fim, tendo em vista o seu rápido crescimento.

O museu dentro do Horto, e que hoje se encontra em reforma, pode contar melhor toda a história do eucalipto, pois tem catalogadas sementes de inúmeras variedades dessa planta. Guarda a história das pesquisas realizadas, guarda a memória do que foi feito com a preciosa substância dele extraída, além da mostra da diferenciada madeira de cada espécie. Expõe 30.000 espécimes de insetos colecionados e catalogados. É um museu conhecido no mundo e que nos honra por estar em nossa cidade.

A área ocupada pelo Horto é de 986 alqueires de terra, sendo que já ocupou 1043. Teve 57 alqueires perdidos para a implantação de alguns bairros porque a cidade se descentralizava e buscava novos espaços para moradias.

Uma grande parte de nossa população traz, guardada na alma, este Horto.

Há um ser saudoso em cada casa. Em cada rua, mora um apaixonado por esse lugar que é um pedaço do paraíso. Todos vêm arrastando pelas alamedas sombreadas do Horto uma melancolia, uma saudade tão grande que os leva a outros tempos. Não há quem não tenha doces recordações de si próprio, de seus filhos e alguns até de seus netos, a caminharem, a correrem até sumirem de vista nas alamedas sem fim. Por gerações, este lugar tem sido um refúgio de paz.

Ah, alamedas sombreadas, salpicadas pela luz do sol, que sem pudor invade a copa das árvores e se projeta no chão seco e ocre como manchas de puro ouro. Ah, perfume de eucaliptos enchendo o ar! Maravilha!

ESPAÇO PARA 1 FOTO

"Tudo que se passa onde vivemos é em nós que se passa. Tudo que cessa no que vemos é em nós que cessa. Tudo que se foi, se o vimos quando era, é de nós se foi tirado quando se partiu". ()*

Fernando

Pessoa

Provando o que digo e, como forma de ilustração, peço licença para transcrever uma crônica.

(*) PESSOA, Fernando. Livro do Desassossego, vol.II Versão Integral por Bernardo Soares P. 303

RECORDAÇÕES DO HORTO FLORESTAL

Sobre uma cama de agulhas secas, sob os Pinus do horto, meus pés caminham suavemente. Ando com cuidado, não quero acordar o bosque que ainda ressona. É cedo. O perfume da noite paira suave no ar. Até os pássaros parece que dormem, tal o silêncio. É um lugar sacrossanto.

O sol despeja seu ouro fartamente e faz do ar um suporte para sua luz mágica. Pirilampos de fogo parecem enfeitar a coluna luminosa, que é desenhada na semi-obscuridade desse maravilhoso bosque.

Pinus Taeda! Lá está a placa que dá nome a essa jóia rara. Olho admirada para dentro dele. Tenho vontade de pedir licença, de me ajoelhar, num misto de adoração, de reverência, de encantamento. Falo baixo. Quase sussurro.

Não há sequer um único resquício de relva verde pelo chão que se mostra absolutamente cor de palha, abafado sob a camada grossa de agulhas secas, macias e mornas. Tudo é ocre. Tudo é vida por baixo dessa densa cobertura... Há vida que desabrocha, vida que se extingue, vida que se renova a cada instante, sob nossos pés e sob nossa vista deslumbrada.

A sensação é tão contagiante que desato a correr, correr por alamedas quase infinitas, que se afunilam à minha frente sem que eu chegue ao fim, e mesmo querendo que nunca mais se

acabe o caminho mágico, o trato plantado.

Atiro-me ao chão, onde fico deitada de costas a olhar para os pinheiros altos e meio chamuscados, talvez por uma queimada necessária. Estou tão alegre como uma menina. Tão criança como minhas próprias crianças que, espantadas, correm atrás de mim, contagiadas naturalmente pela minha euforia.

Escrevo esta passagem no tempo presente do verbo, dada a nitidez com que a trago na alma, que é tão grande, que quase a considero no hoje. Entretanto, isso aconteceu há muito...

Esse passeio ficou em minha memória por anos e anos... Ainda sinto dele o perfume que me deixou.

Horto de minha cidade! Maravilha que é nossa... Há que amá-lo, respeitá-lo... Mas como protegê-lo?

Música:

Em aproveitamento a essa magia do Horto e querendo doar à população meios de desfrutar de todas as alternativas de lazer que a cidade possa oferecer, a Prefeitura implantou vários eventos semanais e muitas atividades relacionadas ao lazer que acontecem nesse local.

Em matéria de música, são muitas as opções a escolher. Não farei um relatório, que não é esse o propósito deste trabalho, mas passarei a contar simplesmente o que há de bom, de agradável para se fazer, no Horto, como munícipe que sou.

Atividades Permanentes:

Dentre os eventos e projetos permanentes que a Prefeitura mantém, muitos são direcionados à música e muitos são apresentados no Horto. Mais especificamente, no Núcleo Permanente de Cultura Popular. Não poderia haver melhor lugar que o Horto para esse fim, e tendo em vista o clima desta cidade, onde quase não chove, nem é preciso dizer o sucesso que esse projeto alcança.

Todos os sábados, a partir das 13 horas, apresentam-se grupos musicais à sombra acolhedora de tão especial paisagem, atraindo muitos moradores da cidade que apreciam esse gênero de lazer. São cantores acompanhados de violão e mais uma grande quantidade de outros estilos musicais.

Happy Hour: *(Atividade Permanente)*

Todas as sextas-feiras, ao entardecer, naquela horinha agradável, quando se tem pela frente a perspectiva de um fim de semana reparador, o Happy Hour Musical no Horto é uma pedida e tanto. Grupos se apresentam atraindo sempre muitas pessoas. É esta uma atividade permanente, como já disse.

Esse lugar encantador tem sido palco de uma infinidade de outras atividades recreativas, ora relacionadas à cultura, ora relacionadas ao lazer. São diversificadas e têm concorrido infinitamente para o desenvolvimento e o engrandecimento desta cidade.

Exposições:

Os casarões antigos oferecem espaço ideal para exposições de pinturas, de muitas modalidades de arte e de fotografias. Têm também servido de espaço para oficinas e workshops de pintura, escultura e desenho, onde passamos horas agradáveis e descontraídas de um lazer saudável.

Encontro de Escritores:

No ano de 2001, ocorreu o 5º Encontro Regional de Escritores de Rio Claro, que teve lugar no Auditório do Núcleo Permanente de Cultura Popular do Horto Florestal, e foi incrivelmente concorrido, com um público perto de 400 pessoas, que se encantou com esse tipo de atração. Além da presença de muitos escritores, daqui e de outros estados, as exposições e as oficinas de arte que lá estiveram abrilhantaram o evento. As palestras, as apresentações de performances, as danças e as bandas folclóricas completaram o sucesso. A noite já se aproximava e as pessoas não queriam ir embora! Foi realmente grandioso! O mais importante, porém, foi o nível intelectual das palestras e a presença de figuras representativas dos meios literários nacionais, que somente com seus nomes fizeram do acontecimento o sucesso que foi.

Biblioteca Monteiro Lobato:

Foi inaugurada em suas dependências, em 2001, a Biblioteca Monteiro Lobato, que pretendeu e conseguiu recuperar um grande acervo de obras remanescentes da antiga Fepasa, acervo este que estava desprestigiado, correndo o risco de perder-se, e que foi muito cuidadosamente restaurado, tombado e exposto ao público, tendo aberto mais uma frente de lazer e

cultura, em um espaço estratégico e acolhedor como o Horto. Esta biblioteca já abriu suas portas para uma exposição de arte postal. Mail Art Show, com o tema Ecological Equilibrium.

Folclore:

No Centro de Convivência, que existe dentro do Horto, muitas atividades acontecem e atraem as pessoas. Como grupos com apresentações típicas do folclore de várias regiões e etnias. Um exemplo é a Congada. É bem verdade que ainda há muito a fazer por lá, um projeto de reparação para melhor servir de área de lazer se faz necessário. Os grandes casarões, que se encontram em péssimo estado, esperam o momento de receberem uma restauração para mostrarem seu brilho e toda a sua beleza.

Caminhadas:

Constantemente, e a qualquer pretexto, fazem-se caminhadas direcionadas à ecologia, valorizando o meio ambiente; à exaltação à paz. O número de adeptos é bastante significativo. As alamedas sombreadas são muito convidativas. O perfume inconfundível dos eucaliptos é um atrativo a mais. As trilhas organizadas dão um roteiro certo, já estabelecido e monitorado por cartazes, placas indicativas com o número de quilômetros percorridos. A trilha maior é de 9 Kms. A menor é de 3 Kms, ambas específicas para caminhadas.

Oficinas:

Desenvolvem-se aulas e oficinas sobre Arte-postal, que têm sido organizadas como mais uma opção de lazer direcionada à cultura. Lazer e Cultura andam inseparavelmente juntos.

Concertos:

A Orquestra Sinfônica de Rio Claro costuma apresentar-se com alguma frequência no Horto. Reúnem-se assim a beleza e a magia do cenário com a excelência da música. Desta maneira, fica fácil atrair um bom público, que ama a natureza e aprecia a boa música erudita.

Programas de Férias:

Férias no Horto: projeto direcionado às crianças de 8 a 12 anos, que oferece programações desenvolvidas pela Secretaria de Ação Social do município, e que pretende dar às crianças

opção de, em dias de férias, ter um lazer ligado ao desenvolvimento cultural, com oficinas de artesanato de caráter lúdico, que são a alegria da garotada. Acontecem aos sábados e domingos, das 8 às 12 horas. Findo esse período, monta-se uma exposição no recinto da biblioteca do próprio Horto, com os trabalhos desenvolvidos durante as férias, o que provoca nas crianças motivação e interesse.

Visitas monitoradas para estudantes, com os mais variados propósitos, além das caminhadas e de uma hospedaria que é oferecida aos visitantes, também têm lugar no Horto. Promovem-se shows esporádicos, mas variados. De acordo com a época do ano, e de acordo com o calendário de eventos da cidade, essas ofertas de lazer vão se modificando e se adequando. No mês de abril, por exemplo, comemora-se o Dia do Índio, e as atividades versam sobre o tema.

Conferências:

Depois de ter passado por uma reforma, esse lugar tem sido sede de muitos eventos, que até então eram mais raros, em virtude do estado em se encontrava. Hoje é um espaço de suma importância para a comunidade. De acordo com minha explanação, faz-se de tudo no Horto. Até conferências e demais encontros importantes para a vida dos cidadãos rio-clarenses.

Desfile de Cavaleiros:

O Clube dos Cavaleiros Vitório Machado, que também é no Horto, promove campeonatos de salto e hipismo no local. É um evento aberto ao público e reúne aficionados.

Já se comemorou o IV Encontro de Cowboys de Rio Claro, com desfiles, shows com bandas marcam a passagem de mais um ano de glória para esse animado grupo. É no Centro de Convivência do Horto que se reúnem os cavaleiros. Uma opção a mais de lazer.

PARQUE MUNICIPAL LAGO AZUL: *(Cara da Cidade)*

Se fosse seguido, no passado, o percurso do Córrego da Servidão, que vinha desenhando pelo pequeno vale o seu caminho, hoje Avenida Visconde de Rio Claro, encontrar-se-ia o Lago Azul.

Naquela época, era um lugar afastado, longe do centro e de difícil acesso. Às suas margens foi edificado o Centro Cultural, tornando-se o ponto alto das atividades culturais e de lazer que

esta Prefeitura oferece. O Lago Azul está, atualmente, passando por um momento de transformações e de cuidados, mas não perdeu sua beleza, seu encanto e seus visitantes, que continuam a desfrutar desse espaço procurado para o lazer.

Em uma época onde as bruxas andam soltas, quando o mal parece que vencerá o bem, quando ter esperança em dias melhores parece uma utopia, quando a subversão dos valores confunde a cabeça até dos mais seguros, é preciso valorizar o bem com força hercúlea para colocar nos trilhos a juventude que ainda está em formação, dando a ela diretrizes e norteando-a a prosseguir em um caminho menos obscuro e perigoso. É um trabalho complexo, que deve ser levado a sério e sem descanso. As tentações que se antepõem à frente dos nossos jovens são inúmeras, traiçoeiras, e se escondem de maneira invisível em cada esquina, em cada olhar, em cada palavra, em cada convite. Eles não podem ficar à solta, à mercê de sua própria sorte, sob pena de perderem-se. Cabe à sociedade e à administração pública a enorme responsabilidade de protegê-los e encaminhá-los. Eles serão os homens e mulheres do amanhã e darão à nação aquilo que têm, nem mais, nem menos... Aí é que mora o perigo!

Diante das observações deixadas aqui é que percebemos o quanto são importantes os projetos e quanto são fundamentais as ofertas de distração e de interesses adequados aos jovens, que vêm sendo programados pela administração pública nos últimos anos.

Tomemos por base os esportes oferecidos no espaço do Lago Azul.

Skates:

Garotos e garotas não querem somente atividades ligadas à cultura, eles desejam exercitar seus corpos e, muitas vezes, não querem regras, mas, simplesmente, deixar rolar seus mais extravagantes desejos e formas de se divertir e de se expressar. A pista de skate é uma delas. Jovens e crianças adoram esse lazer.

A pista fica na área do Parque e é uma atração irresistível para a garotada.

Caminhadas:

É fácil perceber o quanto gostam os rio-clarenses de caminhar. Anda-se constantemente e por muitos logradouros,

como bem mostra esse trabalho. O Lago Azul é um dos locais preferidos. Da mesma forma que os garotos gostam de dirigir seus interesses, os adultos também gostam. Essas caminhadas e outras formas de exercícios físicos desenvolvidos no local são feitas, na maioria das vezes, sem orientação de monitores ou professores. São somente com o intuito de trazer algumas horas de prazer e descontração para a maioria de pessoas que aparece por lá. O espaço está sempre aberto ao público.

Festas Típicas:

Por muito tempo, o Lago Azul serviu de palco para festas típicas, como a Festa de San Gennaro, que sempre atraiu um enorme número de pessoas. Gosta-se de comer bem, gosta-se de boa música e, sobretudo, ama-se estar em companhia de amigos e conterrâneos. As festas típicas têm esse cunho. Por dez dias consecutivos e com uma programação diária, diversificada e bem desenvolvida, essas festas são sempre muito esperadas.

As festas da comunidade italiana são famosas. A boa comida, o bom vinho, música típica, shows e a alegria desse povo concorrem para o êxito dessas festas que contagiam a toda a população. Há um grande número de famílias de origem italiana, que vindas como imigrantes, muito contribuíram para a glória de Rio Claro.

Hoje, a Estação Ferroviária é que sedia esse evento. Sem depender da colocação de um toldo de proteção, como se fazia necessário no Lago Azul, o que é uma comodidade para o público, em virtude do grande espaço que a Estação oferece.

Encontro de Motos e Fuscas:

Quem gosta de motos, como os integrantes do Grupo Ratos do Asfalto, que hoje já têm sua sede própria, e de fuscas antigos, como os que pertencem ao Clube do Fusca de Rio Claro, sempre procuram uma forma de estar reunidos com outros aficionados. Esse último recebeu esse mês cinco prêmios em Arthur Nogueira, em um Encontro de Carros Antigos e Fuscas.

Esses encontros são uma forma de trocarem idéias, mostrarem sua coleção e disponibilizarem uma mostra ao público interessado. O Parque do Lago Azul é para isso o lugar ideal. Além do encontro propriamente dito, há espetáculos musicais, barracas de alimentação e outras atrações.

Chegada de Papai Noel:

Em Rio Claro, as crianças merecem, por parte da administração pública, o maior carinho e cuidados. Dessa maneira seria impossível deixar passar o Natal em brancas nuvens. A Prefeitura organiza, todos os anos, a Chegada de Papai Noel, que representa uma festa máxima para as crianças, principalmente as da periferia, que recebem presentes e muito carinho.

Música:

Muita música é apresentada nesse espaço privilegiado do Lago Azul. O projeto Quatro e Meia, já mencionado, é uma realidade que atrai muitos jovens todos os domingos às quatro e meia da tarde, convém frisar.

Esse lugar também é sede para festas, como a Festa da Fraternidade, que é organizada por entidades assistenciais de Rio Claro. É uma festa anual.

CENTROS PARA IDOSOS:

Em virtude do grande número de idosos que vivem em Rio Claro, existem centros especializados para bem atendê-los, como o Centro-Dia do Idoso. São convidados a passar o dia, monitorados e entregues a muitos afazeres, jamais ficando sem atividades de lazer. Muito interessados e querendo desfrutar, o melhor possível, das possibilidades de uma vida saudável e alegre, eles dispõem do apoio da Prefeitura para realizar esse intento. Há muitos centros destinados à chamada terceira idade, que se organizou em grupos os quais serão enumerados em detalhes e apresentados por outro colaborador. Como o assunto merece um certo destaque, foi providenciado um bloco só para ele. Sendo assim, limitei-me somente a dizer, o mínimo, a respeito.

CENTROS SOCIAIS URBANOS:

Há, pela cidade, estrategicamente localizados, Centros Sociais Urbanos. CSU Niazzi Hussni na Cidade Nova; CSU João Rehder Neto em Santana; CSU Mitiko Nevoeiro no Bairro do Estádio. Oferecem à população um grande número de atividades esportivas e de lazer direcionadas a saúde ou simplesmente ao lazer, sem quaisquer outras intenções, mas totalmente voltadas ao entretenimento e à recreação. Piscinas com atividades monitoradas, jogos variados como bocha e outros, preenchem muito bem as horas de descanso da população, que muitas vezes não dispõe de outro tipo de lazer.

CENTROS DE CONVIVÊNCIA:

Assim como os Centros Sociais Urbanos, os Centros de Convivência fazem parte das opções de lazer que são oferecidas aos moradores desta cidade pela administração pública. Trazem em suas programações organizadas a certeza da preocupação dispensada à coletividade. As ofertas de programas e o cuidado com que são desenvolvidas mostram esse empenho. Há um desses centros no Horto, outro no Jardim das Flores, que dispensa um especial cuidado com adolescentes, e é muito procurado pelos habitantes das proximidades, e também por pessoas que moram em outros bairros. Há outro Centro Comunitário no São Miguel, outro no Jardim Ipê e, ainda, o do Jardim Guanabara. Todos eles com programações direcionadas para o lazer e para o esporte. Muita coisa acontece por lá: Festa de Santo Antônio, com barracas de prendas e comida típica, e mais Roda de Capoeira e Maculelê.

GINÁSIOS DE ESPORTE:

Costuma-se dizer que uma sociedade feliz é uma sociedade saudável. Para que se desfrute de um bom lazer, ligando o útil ao agradável, nem sempre é preciso um esporte organizado, com espírito competitivo.

Basta aos interessados um local e um pouco de criatividade e de vontade, fugindo, assim, das regras impostas por um esporte para competição. Faz parte dos projetos da Prefeitura Municipal despertar nos munícipes o interesse pelo esporte sem fins competitivos. Somente pelo prazer e pela melhoria das condições de saúde e disposição. Política esta que traz a diminuição do ônus com saúde para os cofres públicos.

A Secretaria Municipal de Esportes oferece 15 modalidades de esportes em 27 núcleos esportivos. Vale a pena citar alguns, pois representam a enorme oferta de distração, uma vez que, em um evento esportivo, quem assiste a muitos deles está em pleno gozo de seu lazer preferido. São eles: Basquete; Vôlei; Futebol; Futebol de Salão; Ginástica Olímpica; Judô; Natação e outros. Além de outras ofertas, a Secretaria Municipal de Esportes se dispõe a criar mini-atividades com a finalidade exclusiva de beneficiar a qualidade de vida dos moradores.

Foram criadas Praças de Esporte, núcleos esses que foram implantados nos distritos, descentralizando as ofertas de lazer e possibilitando, a um maior número de pessoas, deles usufruir.

Foram implantados Centros Distritais Poliesportivos: em

Ajapi, em Ferraz, em Batovi e outro em Assistência que, além das possibilidades propriamente ligadas ao esporte, que são muitas, apresentam atividades constantes como Festas Juninas, Bailes Country, Encontros de Violeiros, Desfiles de Cavaleiros, Encontros de Caboclos com shows de teclado, bandas etc. O Projeto "A Cultura Vai aos Distritos" leva atrações como o ônibus biblioteca, teatro, circo, danças de rua, quadrinhos, capoeira, atraindo a participação da população. No Centro de Assistência, aconteceu o II Forrobodó, show de forró.

São essas Praças de Esporte, seguramente, lugares procurados, locais de encontro e confraternização. Atividades que podem ser consideradas como recreação, mas que atraem as pessoas, dando-lhes condições de praticar alguns esportes por diletantismo, simplesmente melhorando seu ânimo e saúde.

Esse é o intuito da administração: fazer a população se encontrar para que tenha uma melhor qualidade de vida em todos os setores, propiciando a inclusão social de muitos, cuja condição de vida é precária. Essas modalidades esportivas são todas gratuitas, e a cada dia mais alunos se interessam por elas.

Em um mundo tão voltado à competição, que exige das pessoas uma postura muito confrontativa em relação a todos os setores da vida, o esporte não pode ser relegado ao esquecimento, porque tem um papel decisivo na projeção de sua cidade no cenário nacional e até internacional, mas é preciso deixar as pessoas se descontraírem, liberando-as da responsabilidade de obterem uma colocação, quase como uma obrigação, que para muitos, às vezes, é penosa e desgastante.

O número de atletas que fazem parte das equipes de competição da cidade é grande e bastante conhecido nos meios esportivos do estado e do país. Para eles, talvez, não seja um lazer, tendo em vista a grande responsabilidade que carregam mas, para os espectadores, com certeza, é diversão pura.

Embora seja assim que as coisas caminham, nem sempre o esporte é dirigido só às competições, deixando um lugar para o lazer simplesmente.

ESTÁDIOS MUNICIPAIS:

Para jogos com um público maior como o futebol, é preciso um lugar adequado e passível de receber um grande número de espectadores. Para esse fim há o Estádio Municipal Augusto Schmidt Filho, que bem demonstra com o público que recebe, a preferência da população pelo futebol. O Estádio do Velo, que

completa 91 anos de existência, deve também ser lembrado. É tradicional esse Clube. Convém não deixar de mencionar o Rio Claro Futebol Clube, que tem um grande número de torcedores e um time competitivo.

ESPAÇOS E EDIFÍCIOS PÚBLICOS:

Lagoa Seca:

É um lugar bastante propício, a Lagoa Seca do Cervezão, para festas populares. Todos os anos, uma porção de acontecimentos de ordem social como festas juninas, festa de São Francisco das Chagas, que já chegou a sua IV comemoração, e outras festas típicas relacionadas com a procedência dos moradores, como os vindos de Canindé no Nordeste, têm acontecido nesse lugar. É um espaço ideal para isso. Foi contada sua história e houve uma bela exposição com informes importantes sobre a cidade de Canindé, de onde muitos moradores são provenientes. Um belo trabalho de pesquisa e informação foi desenvolvido pelo Museu H. P. Amadeu Bueno da Veiga, exposto em painéis durante a festa.

São festas bonitas, em que os moradores encontram seus amigos, matando a saudade de sua terra natal e encontrando comidas e músicas de suas regiões de origem. Atraem um bom público porque muitos apreciam essas manifestações típicas.

Beira dos Rios:

Como vários rios passam pelo município nas áreas rurais, muitas famílias e jovens se reúnem em suas margem para pescarias, banhos e churrascos, sendo essa uma atividade de fim de semana.

Festas Juninas:

Quanto às festas juninas, já foi celebrada a VI Festa Arraial da Lagoa Seca, com muita comida típica, shows e dança. Festa esperada com ansiedade por todos.

Festival Regional de Música Sertaneja:

Estamos prontos a comemorar o IV Festival Regional de Música Sertaneja neste ano de 2002, que terá lugar na Lagoa Seca do Cervezão, onde mais uma vez as pessoas irão gozar de horas de lazer agradável. Com certeza, não faltarão as comidas e bebidas típicas do Nordeste, os shows musicais e muito mais.

Campos de Futebol:

Sendo o futebol o mais tradicional esporte brasileiro, Rio Claro não poderia ter fugido à regra, e tem seus campos de futebol bem concorridos. Há o Campo do Santana; Campo do Vasco; Campo do Paulista II; Campo da Lagoa Seca; Campo do Juventus; Campo do Juventude e o Campo do CAIC. Há torcedores e há jogadores para todos eles, com programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Esportes. Não é preciso dizer que tem um público certo e constante.

Sobradão:

Nesse local, Estrada Rural do Sobrado, há sempre shows de forró.

Espaço Livre do Centro, Av. Visconde de Rio Claro:

Este espaço é sempre muito importante, por ser ele que sedia a tradicional Festa das Nações. O povo aguarda com ansiedade por ela. Todos os anos é organizada e sempre concorrida. Barracas de comidas típicas de vários países, restaurantes diversos e danças folclóricas dos países participantes. Bebidas, shows musicais e uma infinidade de diversões atraem muita gente.

Encontros de Motos, apresentação de Bandas e outras atrações reúnem um bom público nesse local que serve também para outros fins.

Arraial Azul. Já é XIV a Festa desta natureza. Festa junina popular, que ocorre uma vez por ano, acrescentando um ponto a mais no rol das já citadas diversões. Esta festa realiza-se nos fins de semana, de quinta-feira a domingo, a partir das 19 horas.

Paço Municipal :

À entrada do Paço Municipal Augusto Schmidt Filho, em seu saguão, encontramos com freqüência algo de novo para apreciar. São exposições de arte, de trabalhos escolares representativos de algum projeto ou qualquer outra coisa que desperte nossa atenção. Aberto à música e à poesia, nunca é estático, tendo uma programação dinâmica e interessante.

MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO AMADOR BUENO DA VEIGA: *(Caixinha onde a Cidade guarda a Saudade)*

Neste ano de 2002, estará o Museu completando 40 anos.

Foi Escolhido para lhe dar o nome como patrono Amador Bueno da Veiga, cognominado "Cabo-Mor dos Paulistas na Guerra dos Emboabas". No decorrer da vida deste casarão, o "Sobrado da Baronesa", como é conhecido, foi utilizado com variadas funções. Feito da taipa de pilão pelos escravos de José Luiz Borges, "Barão de Dourados", que lá residiu. Um século depois de sua construção, viria a ser tombado como Patrimônio da União e para receber o Museu que o integra à rede de Museus Históricos do Estado de São Paulo.

Em 1967, a Prefeitura de Rio Claro iniciou uma restauração no Museu, e agora passará novamente por outra restauração, devido à sua idade e à qualidade peculiar de sua construção. Desde então esse antigo casarão tem sido Museu, e é bom notar o carinho que a população dispensa a esse espaço que faz parte integrante da vida sócio-cultural desta cidade.

Muito tem cooperado o museu com a oferta de bom divertimento e entretenimento para a população desta cidade. Abre as portas para exposições de arte, como na Mostra Anual do N'Arte, já na VI exibição. Fotografias, como a tão difundida Fotografe Azul, que já estará na sua VIII Exposição este ano, e que permanece aberta por 10 dias.

Uma vez por semana cede os salões para as reuniões do Núcleo de Artistas Plásticos (N'Arte) da cidade, que fazem reunião sempre muito alegre e descontraída.

Organiza exposição de plantas de orquídeas e de bonsai. Expõe objetos antigos relacionados a vários assuntos e épocas, contando assim a História de nossa terra e de terras estrangeiras. Faz exposição de "souvenirs" representativos da cidade de Rio Claro, mostrando o que esta cidade tem a oferecer para o turismo, ou para a vida dos que aqui residem.

Recebe exposições de culturas estrangeiras como a japonesa, por exemplo, que mostrou seus costumes, suas danças, sua comida e bebidas. Contando a história da imigração japonesa em Rio Claro, mostrou para um grande número de interessados a milenar cultura oriental com as sutilezas e simplicidade tão típicas dessa raça. Foi um sucesso digno de ser comentado, com um número expressivo de visitantes. Nos 10 dias em que esta exposição esteve aberta, 4.000 pessoas a visitaram, o que não deixa de ser um enorme sucesso.

Agenda também lançamento de livros e promove pequenos cursos para crianças quando um monitor lê e conta histórias sobre o passado de nosso país de forma menos rígida, onde as

crianças aprendem sem perceber. Para elas, é dia de lazer.

Promove leilões de objetos de arte, oficinas de jóias, concursos de fotografias, grafismo, arte de pichar paredes. Organiza jantares beneficentes com vários propósitos, em seus jardins, e faz festas juninas, concertos e festivais musicais, exposições dos trabalhos das EMEIS, e ainda organiza excursões para Bienais e a outros lugares do interesse da população.

Sob direção competente, dá aos munícipes um bom rol de opções variadas, e que podem muito bem ser relacionadas com o lazer.

Nas dependências do museu, faz-se de tudo um pouco. Quando as exposições são de muito interesse, é preciso até um agendamento, principalmente quando envolvem escolas onde o número de visitantes pode causar tumulto. É, como vemos, um espaço vivo e pulsante da cidade, não uma célula morta, estática e rígida. Não é um paradoxo, não, mas a realidade.

ARQUIVO HISTÓRICO OSCAR DE ARRUDA PENTEADO:

(Caixinha das Lembranças da Cidade)

Situado à Praça da Liberdade, ocupa um prédio histórico e muito belo que nem sempre teve foi ocupado com essa finalidade. Já foi sede da receita federal, já foi junta militar, e desde 1985 abriga o arquivo. Ostenta o nome de um grande pesquisador, Oscar Arruda Penteado. O Arquivo da cidade reúne um expressivo acervo de documentos de valor histórico inestimável, mas não se limita a ser somente um depositário desses valores, pois dispõe hoje de uma moderna hemeroteca, com tecnologia eficiente, além de instalações adequadas para consultas e pesquisas. Participa ativamente da vida útil, cotidiana de nossa comunidade. Por essa razão é tão constantemente mencionado no calendário de eventos que move esta cidade.

São eventos diferenciados, bem organizados e interessantes para a vida de muita gente.

Todos os anos o Arquivo Municipal se incumbe, juntamente com a coordenadoria do N'Arte, de organizar uma exposição que já é uma tradição nos meios artísticos e um espetáculo esperado pela sociedade e o público em geral. "Novos Olhares", esse é o título dessa tão esperada temporada, que fica à disposição do público por um mês inteiro. São obras escolhidas pelos artistas plásticos que se esmeram em dar o melhor de si. Expressam sua sensibilidade, mostrando a sua visão em relação à cidade,

interpretando-a de forma *suigêneris* e pessoal. É sempre uma surpresa o que cada um sente em relação a nossa vida de moradores da Cidade Azul. Há sempre uma premiação, uma festa na abertura e torna-se um evento muito esperado.

A participação do Arquivo nas atividades – Manhãs de Arte na Praça – é fundamental. A localização do prédio do Arquivo na Praça da Liberdade é estratégica. Os artistas têm no local um apoio sólido e fundamental para o desenrolar das atividades. A direção e os funcionários dessa instituição são sempre muito solícitos e prestativos, jamais se furtando a dar assistência aos artistas. Além do apoio dado aos artistas plásticos, o arquivo agenda e organiza outras exposições de caráter anual. São fotografias, curiosidades históricas, cartões postais, alunos de pintura e uma infinidade de outras atrações.

Promove lançamentos de CDs e de livros de escritores rio-clarenses, divulgando a cultura e abrindo assim suas portas para noites de alegria e para o convívio fraterno entre os intelectuais e os moradores desta cidade. Além do que, publica todos os anos, uma agenda divulgando com brilho o potencial da cidade. A cada ano é escolhido um tema sobre o qual a agenda é criada. É uma iniciativa interessante porque uma agenda é sempre indispensável. Promove recitais, como o de cravo, que foi absolutamente inédito. A MPB foi também prestigiada em seus salões.

Em parceria com o Grêmio Seresteiros Rio-clarenses promoveu uma caminhada poético-musical. Na realidade, uma noite de serenata que ficou na história desse grupo.

Organizou exposições históricas como os “100 Anos de Caracu” e a mostra fotográfica de Retratos de Família.

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA:

Embora Rio Claro houvesse nascido no caminho de tropeiros que aqui faziam pouso, a Estação Ferroviária foi, e sempre será, um ponto de referência para esta cidade.

Estação, monumento histórico, marco histórico de grande beleza arquitetônica, que muito bem nos leva a um passado de glórias e boas recordações. Faz parte do Centro Histórico da Cidade, construída no princípio do século XX, e hoje, desativada como estação, abriga a Secretaria Municipal de Turismo desde setembro de 1999. Em solenidade, foi comemorada a passagem da Estação da Rede Ferroviária Federal para a Prefeitura Municipal, e tem servido de cenário para uma infinidade de

atividades ligadas ao lazer e à cultura.

Pretendeu-se, desde essa data, instalar no local uma grande quantidade de serviços e de projetos variados, fazer dela um pólo de cultura e preenchê-la de tal forma, que servisse para o fomento da indústria do turismo, dando a ela a melhor ocupação em um espaço tão privilegiado e tão bonito.

A poesia abaixo poderá contar mais um pouquinho da história dessa Estação, que em tempos idos, recebeu em sua gare a chegada da visita de D. Pedro II por mais de uma vez.

FERROVIAS

Artérias de ferro
por onde corria o sangue da nação!
Traçado que rasgava o sertão,
que chegava garboso à saída dos portos.
Veias que ligavam pontos de interesse,
que serpenteavam levando o progresso,
que levavam sonhos e até muita fumaça!
Que traziam do luxo ao essencial,
visitantes ilustres, Imperador e comitiva.
Onde estão? Para que servem hoje?
Orgulho do passado, necessidade no presente!!
Talvez nossos problemas tivessem em ti solução,
oh, trem de ferro!...
Fizeste parte de um passado longínquo
de romance, encantamento
quando transportavas sonhos de consumo...
Transportaste até muita vergonha!
Quantos mercadores de escravos por ti passaram!
Talvez tivesses sido o sonho inatingível de muitos...
Quem nunca sentiu tua eterna magia?
Quem não se deixou levar pelo som de teu apito choroso?
Quem não quis estar sendo levado por um de teus vagões?
Quem não acenou à tua passagem sem nem saber para quem?
Quem não acordou bendizendo a vida
quando pela madrugada invadias as cidades?
Quem não derramou uma lágrima de adeus
em tuas plataformas?
Saudade, esse deveria ser teu nome... Saudade!!!

As atividades desenvolvidas na Estação, nos últimos tempos, são de tal monta que mais apropriado seria se fosse transcrito aqui o que foi feito mês a mês nas dependências da

Estação e que estivesse diretamente ligado ao lazer, mas como este trabalho não é um relatório, mas uma visão pessoal do que se faz aqui em matéria de lazer, vou procurar fazer uma explanação de forma geral sobre tudo o que tem acontecido no local.

Em fevereiro: o Carnaval, com shows, bailes, bandas e desfiles de blocos. Em Março: o Baile de Aleluia. Em junho: I Mostra Terra Rio Claro e uma exposição de quadros, sem esquecer da festa junina "Arraial da Tuia". Em setembro: V Festa di San Gennaro", que como sempre foi concorridíssima, comidas típicas, muito vinho, muita música, muita alegria. Não poderia ser diferente ... com um povo alegre e musical como o italiano! Exposição de Bonsai, paisagismo e artesanato, IV Encontro de Motos, Concerto pela Paz e mais a exposição de arte. Em outubro: Festival de Artes Marciais, Salão da APAE, Exposição de Bonsai, paisagismo e artesanato, e a mostra de trabalhos das mulheres de Assistência. Em novembro: Festa do Sorvete, Show-Room de Artesanato, com uma variedade bem grande de novidades. Em dezembro: Feira do Voluntário, que será mencionada mais adiante. Feira do Verde e festividades natalinas.

Exposições:

A estação é um local propício para exposições, suas plataformas são imensas, iluminadas naturalmente, e desde que foi passada para o município, tem servido à população de maneira especial. Muitas exposições já foram montadas e muito visitadas pela gente desta cidade.

Os artistas do N'Arte compareceram com suas obras e sua alegria. Pintou-se ao vivo, promoveram-se oficinas de várias modalidades de arte e mais uma vez os seus membros deram sua colaboração para o brilhantismo da exposição.

Exposição I Mostra Terra/Rio Claro, que mostrou e vendeu produtos da terra cultivados de forma especial. Exposição de bonecos de gesso e papel.

Os voluntários expuseram seus trabalhos mostrando o grau de solidariedade com que encaram a vida. Pessoas de várias idades e de setores diversos da comunidade alegremente mostraram suas conquistas no sentido do apoio fraterno que oferecem, tão necessário para a conquista da paz e do amor.

RECINTO DO PEÃO:

Na Avenida Brasil fica localizado o Recinto do Peão onde realizou-se recentemente a XIII Festa do Peão, com baile country, shows artísticos e pirotécnicos e muita alegria. Os rodeios fazem com que os aficionados compareçam em massa, desfilando suas roupas típicas e sua alegria contagiante. A presença de artistas sertanejos famosos, apreciadíssimos, é a atração mais forte da festa.

É um acontecimento anual e demais concorrido.

AEROCLUBE:

É situado logo na entrada da cidade. Um espaço lindo, onde, em dias de festa, fica lotado de pessoas. Pelo aniversário da cidade, todos os anos, há um show de acrobacias executadas pelos famosos integrantes da Esquadrilha da Fumaça. Quem não conhece esses ases do céu? São maravilhosos e sempre despertam a maior emoção nos espectadores.

Há também show de pára-quedismo, de balonismo e de aeronaves. Costuma haver um concurso que sorteia um vôo panorâmico de balão e que faz as crianças delirarem.

Os planadores costumam alegrar o nosso céu com vôos silenciosos, que devem fazer a alegria de quem os comanda. Aviões do Aeroclube completam o panorama, sempre enfeitando a CIDADE AZUL.

No antigo Taj Mahal, lugar que acabou sendo assim conhecido em razão de uma festa alusiva a esse Templo ao Amor, quando era uma casa noturna, e que teve lugar em 1999, promoveu-se o 1º Festival de Rock ao qual a garotada compareceu em massa.

Esse é um espaço que aguarda uma decisão e que futuramente terá um destino ainda não determinado, porém não deixa de ser muito especial.

CLUBES E AGREMIÇÕES:

A sociedade vem se organizando desde a fundação da cidade, em agremiações, grupos e clubes. Uma cidade, já com mais de 150 anos, tem muito bem direcionadas e variadas suas atividades sociais, como veremos a seguir, quando farei uma apresentação dos principais clubes:

O Clube de Campo de Rio Claro, que fica a poucos quilômetros do centro, é o mais completo e o que possui a maior

área. Nos 10 alqueires que ocupa, estão representadas muitas modalidades de esporte e lazer. Várias piscinas, quadras poliesportivas, sauna, hipismo, lago de pesca, ginástica, musculação, restaurantes, bares com música ao vivo todos os fins de semana e outras atividades. Foi fundado em 1962 e inaugurado em 1964. Tem um respeitável número de sócios, que chega a mais ou menos 8.000, e que sempre comparecem ao clube com frequência.

O Floridiana Tênis Clube, com aproximadamente 2.500 sócios, tem piscinas e está para inaugurar uma de água quente. Tem quadras poliesportivas, futebol e desenvolve esportes de todas as modalidades, sendo um ponto de grande interesse para a população. Às vezes promove bailes.

O Grêmio Recreativo e Cultural Bela Vista tem como sócias mais ou menos 1.500 pessoas. Possui piscinas, parque aquático, basquete, vôlei, futebol de campo e de salão e muito mais atrações. Promove bailes e shows constantemente.

O Grupo Ginástico Rioclarense mantém um número grande de associados: 5.000. É absolutamente centralizado e atualmente está sofrendo uma ampliação de seus espaços. Suas várias atrações contribuem para a grande e qualitativa oferta de lazer desta cidade. Cabe mencionar, em primeiro lugar, o pioneirismo dessa agremiação na especial organização da apresentação da ópera La Traviata, que foi levada em seus salões, muito embora tivesse sido apresentada não na íntegra, mas em um arranjo muito bem feito, e com um elenco extraordinário. Foi um sucesso enorme, seguindo-se, no ano seguinte da apresentação da peça Carmina Burana. Promove aulas de dança, além de possuir quase todas as modalidades esportivas, de campo e de salão.

A Sociedade Dramática Dançante Cidade Nova é mais uma opção de lazer para aqueles que gostam de dançar e de reunir-se com amigos.

A Sociedade Beneficente Cultural e Dançante Veteranos, que não só recebe como sócios os propriamente veteranos, mas os jovens e pessoas das várias faixas etárias, tem mais ou menos 200 sócios, que semanalmente comparecem a eventos como bailes às quintas feiras, sábados e domingos. Oferece suas dependências a entidades beneficentes e as aluga para festas.

A Sociedade Philarmônica Rioclarense é, com certeza, mais um patrimônio desta cidade. É tão importante para a história e para o lazer de Rio Claro que, sem ela, a vida não seria a

mesma. Fundada em 1879, conta hoje com 123 anos de existência. Desde então vem contribuindo para a grandeza do município.

Não é possível evocar o passado de Rio Claro sem ter em mente a Philarmônica. Seus salões requintados se abriam para a sociedade em inesquecíveis bailes, símbolos de uma época. Das noites de valsas e polcas restou a sombra que se perdeu no tempo de quando o Quinteto Marasca abria os bailes. Hoje, os ritmos são outros, como o rock e os pagodes que ecoam sob seu teto.

Promove até hoje bailes, chás beneficentes, reunindo o melhor e as mais expressivas personalidades de nossa sociedade. Tem sua sede bem central, sendo um lugar de reunião e confraternização para muitos. Oferece gratuitamente seus salões para festas com fins beneficentes sempre que é solicitado.

Há ainda clubes de entidades, como a AABB – Associação Atlética Banco do Brasil, com sede ao lado do Clube de Campo, às margens da rodovia Rio Claro-Piracicaba, que abre suas portas para festas, churrascos e demais atividades de lazer, além de outras atrações.

O Centro do Professorado Paulista – CPP – também não pode ser esquecido, pois desempenha sua parte junto a essa classe indispensável de colaboradores da educação da cidade.

Menciono também a Sociedade Beneficente e Recreativa José do Patrocínio, organizada e mantida pela comunidade negra, e que tem desempenhado um importante papel na difusão e na divulgação da história e das aspirações dessa comunidade.

O Grêmio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista, com um grande número de associados, é uma agremiação tradicional da cidade. Faz parte integrante das ofertas de lazer e de esporte das quais dispõe esta cidade. É a agremiação com o maior número de sócios, com a expressiva soma de 10.000 sócios divididos em 4 categorias, sendo que a "A" é composta dos Ferroviários que foram seus fundadores em 1895. A categoria "B" é uma concessão aos filhos e à sociedade em geral. As outras duas são para os que já estão, há muitos anos, pagando, e a partir de um certo momento tornam-se veteranos, tendo então direito a um título remido.

A Associação de Funcionários Públicos também oferece sua

contribuição, dando opções de lazer à classe que colabora com a administração da cidade em seu todo. Tem seu quadro de associados com um número de 1.900. Oferece algumas atividades de esporte e mantém uma ajuda aos sócios. Em datas de aniversário e festas comemorativas, promove algumas festas. Tem uma diretoria, um conselho deliberativo e um fiscal.

Como não poderia deixar de ser, o nome da Sociedade Italiana de Beneficência figura entre os grupos mais atuantes da sociedade em benefício e na oferta de atividades para cidade. Haja vista a festa de San Gennaro... A tão esperada Festa de San Gennaro!!

A iniciativa privada também mantém muitas academias de ginástica, com ótimo equipamento, belas piscinas e funcionando em vários horários para melhor servir a população.

CÂMPUS DE UNIVERSIDADE:

A maioria das universidades dispõe de uma área privilegiada e, por essa razão em suas dependências muita coisa acontece. Na área da UNESP – Campus da Bela Vista, pessoas fazem exercícios de caminhadas e muitas praticam vários tipos de ginástica, não havendo dúvida da constante ocupação do local pela comunidade, que se sente gratificada com essa possibilidade. Realmente, o lugar é muito bonito, com árvores frondosas e alamedas sombreadas. Rio Claro é muito quente e mais ainda nos últimos anos quando as temperaturas subiram consideravelmente. Sendo assim, é preciso procurar lugares mais sombrios para suportar os altos índices de calor.

No anfiteatro, em suas dependências, são oferecidas ao público palestras, seminários de interesse geral e sempre concorridas.

Com o intuito de promover a integração da comunidade universitária e local ao mundo cultural nas modalidades música, dança, artes plásticas, poesia e teatro, a universidade organiza Festivais de Talentos e oferece prêmios aos melhores colocados.

CINEMAS:

Há duas salas de projeção no Shopping. Funcionam regularmente, passando os filmes que estão em cartaz em outras cidades, não deixando a população para trás, com uma programação defasada. São oferecidas sessões em horários normais, com sessões corridas aos domingos e feriados. As salas de espetáculo comportam um razoável número de pessoas.

Além do shopping, com duas salas, havia o Cine Excelsior, o antigo e saudoso cinema do centro histórico de Rio Claro, que hoje foi transformado em Bingo. A população de idosos, e também de alguns jovens, gosta imensamente de passar algumas horas esquecida dos problemas, como forma de terapia, de relaxamento e de prazer, jogando e se divertindo. Uma outra sala, também central, trabalha com esse tipo de distração. Há lugar para as duas, pois o número de pessoas que as procuram é bem grande.

O número de salas de cinema da cidade não é muito grande, mas o Centro Cultural mantém uma sala disponível ("Sala Antonio Padula Neto"), com cinema especial e de bom tamanho, para espetáculos do Cinevídeo Roberto Palmari. A programação é escolhida e há sessões desde a manhã, com o célebre Zig Zag para crianças, que acontece aos domingos às 10 horas e às 15 que são sessões infanto-juvenis.

Há também sessões mensais para adultos, obedecendo a uma programação variada, porém constante, com um grande número de exhibições. Esta programação às vezes, é feita tendo em vista um propósito, e passa por ciclos, como por exemplo: Cine Brasil 500 anos; Cinema e o Trabalhador, ou ainda Os Melhores Cineastas Brasileiros etc. São exhibições com um horário mais compatível com os adultos, às 20 horas, e são levadas várias vezes por semana sempre com filmes diferentes. Uma casa de espetáculo que leva o nome de Roberto Palmari, o grande cineasta, e não poderia deixar de ser assim.

São promovidas pelo CREC – Centro Rio-Clarense de Estudos Cinematográficos, e a sala de espetáculos comporta 100 pessoas.

SHOPPING CENTER:

Esse espaço, além de muito bonito arquitetonicamente, pois seu paisagismo foi obra do grande Burle Max, também serve para a apresentação de feiras como a III Feira do Imóvel e da Construção, que além de ser uma atração, propicia um grande número de negócios para a cidade. A feira das Noivas é importante opção, válida e muito concorrida. Desfiles de modas, exposições com vários propósitos e uma infinidade de eventos acontecem ali.

BARES E RESTAURANTES:

A cidade dispõe de um bom número de barzinhos noturnos,

onde os jovens se encontram e onde tudo acontece em matéria de lazer. Há aqueles que têm música ao vivo, que são os mais procurados, e os que tocam música romântica, com os casais de namorados fazendo suas noitadas.

A Avenida Visconde de Rio Claro, em todo o seu correr, ostenta as luzes de seus melhores points para o bom gourmand e para o bom gourmet. Há restaurantes onde se encontra churrasco, outros servem frutos do mar, e há os mais sofisticados e mais caros, atraindo inclusive um público mais exigente.

Na Avenida Tancredo Neves, vários restaurantes abriram este ano suas portas. São firmas renomadas que, no sistema de franquia, vieram beneficiar a cidade, oferecendo opções de alimentação e diversão para uma enorme gama de pessoas. O Mc Donald's, a célebre lanchonete, que faz a alegria da garotada está instalada ali e é muito procurada. O Habib's, sempre tão apreciado e ainda churrascarias bem equipadas que atraem um enorme público. Pizzarias concorridas estão dispostas por vários bairros e aquelas que estão mais para o centro recebem sempre uma clientela muito grande. Sem esquecer dos outros com comidas típicas de outras nações.

Há um tipo de barzinho noturno, que é muito prestigiado, porque reúne artistas, escritores e poetas da cidade, que em um bom número aparecem para dizer poesia, para cantar e passar umas horas agradáveis.

Há lugares onde se comem lanches leves e se podem apreciar exposições de arte, são também muito conhecido e interessantes. Há um certo charme em lugares com esse. Mistura-se o útil ao belo e ao agradável.

Como os conhecidíssimos points do passado, como A Toca, que ficava na Praça Central, como o Joujou Balangandans e o Stonage, não abriram outros do mesmo gênero. Eram a coqueluche do momento nos anos 70.

Um antigo, conhecido e charmoso restaurante da Avenida 29, o Chablis, que fechou há algum tempo, cedeu lugar a um outro que ainda não está muito conhecido, porém é só esperar os jovens o acharem que será um ponto favorito, devido ao local escolhido e já tão badalado da cidade. Com mesas de bilhar e outras atrações, com certeza, será um lugar procurado.

Há alguns cafés conhecidos pela alegria, com música ao vivo. Devo ter deixado de mencionar uma porção de outros do

mesmo estilo, mas a função deste trabalho não é uma relação de bons lugares, mas é simplesmente um comentário pessoal do que vai acontecendo na cidade de uma maneira generalizada.

RIOS E PESQUE E PAGUE:

Como há muitos rios que passam pelas zonas da periferia, muitas famílias e jovens ocupam suas margens para pescarias, banhos e como local para piqueniques. São atividades de fins de semana.

A quantidade de empresários que montou esse tipo de negócio é grande. Há alguns desses pontos de pesca, que são bastante bem montados, e reúnem uma quantidade bem grande de adeptos da pescaria. Basta sair um pouquinho, beirando as principais rodovias, que encontraremos lugares ótimos para esse fim.

Conclusão:

jardin".

" *Il faut cultiver notre*

Voltaire

(*)

O presente trabalho começou por recorrer a uma metáfora para buscar, nessa figura de estilo, uma maneira de abordar a cidade com suas múltiplas facetas e direcionar a apresentação das muitas ofertas de lazer de uma forma ordenada, mas sensível. Foi-me sugerido falar do lazer, com suas opções, o que me parecia um assunto muito importante, pelo que passo a expor.

Nem todos são por natureza pessoas alegres, bem humoradas, dispostas a encarar a vida de frente, sem medo e sem pessimismo. Há no fundo de cada alma um não sei quê, que a obriga a achar que deve sofrer, que é dessa maneira que deve ser sua vida. Que o conformismo é o único meio de estar em paz com sua consciência. Quando existe uma possibilidade de divertimento, de lazer, de ócio mesmo, alguns se sentem culpados, perdendo assim o melhor da festa.

Fomos feitos para a alegria. Segundo meus conceitos, Deus Nosso Pai nos criou para a felicidade, não para a dor. Temos direito à alegria. Sendo assim, faz parte integrante das obrigações de um governo, que quer o bem estar de seu povo, dar oportunidade para que ele seja feliz. Propiciar a ele uma qualidade de vida que o dignifique, que o leve a ter sonhos e aspirações, auxiliando-o a conseguir seus objetivos e induzindo-o

a valorizar as suas conquistas.

(*) É preciso cultivar nosso jardim. Em: VOLTAIRE, F.M. Candide ou L'optimisme. Paris, Librairie Générale Française, 1995, p. 167.

Dessa forma, as ofertas de lazer são absolutamente necessárias, por representarem a hora e a vez da reposição das energias e o armazenamento de novas reservas de coragem, de saúde e alegria.

Ninguém quer chegar ao extremo de trocar pão por circo, que hoje não seria aceitável, uma vez que crescemos e isso já não nos satisfaz, mas receber um pouco de alegria sem culpa é imprescindível. Nossas aspirações estão sempre muito à frente de nossa curta realidade, o que hoje é tido como utópico, amanhã pode muito bem não passar de algo corriqueiro, banal. Ser feliz não é tão difícil! Depende somente de cada um de nós. É só querer descobrir a alegria nas coisas simples, permitir-nos um olhar novo sobre o "d'jà vu" e perceber que há ainda muito a extrair do que inseqüentemente descartamos. Ainda podemos andar despreocupadamente, gozando a qualidade de vida que temos, e que para muitos que se escondem, se excluem, é perdida.

Para aqueles que principiam nessa jornada, é importante a alegria, pois na busca dessa felicidade encontram a razão de viver. Mas para tanto precisam de direções para não encontrar um caminho errado. Para os que já passaram do começo, é necessária, porque tira de sua frente as tristezas do dia-a-dia, dando-lhes coragem para prosseguir. Para os que já estão vividos e desgastados, é ainda mais importante, porque a felicidade é o melhor remédio para os males da alma. O isolamento, o desinteresse e a solidão são a porta aberta para as doenças. A inclusão social, portanto, não é só um objetivo a ser perseguido mas, um meio de atingir uma boa qualidade de vida para todos. É, portanto, fundamental que queiramos. Isso depende de nós.

Não pretendi chegar à plenitude do desenvolvimento do tema com este pequeno e modesto trabalho, com tão modesta linguagem, mas, com certeza, devo ter mostrado que a vida em uma cidade não é só tristeza e cansaço sem direito ao ócio, ao descanso. Nossa cidade nos mostra esta verdade muito bem.

Portanto, sejamos felizes !!!

"É preciso cultivar nosso jardim", como muito bem disse Voltaire.

Bibliografia:

Rio Claro Sesquicentenária. Coordenação do Museu Histórico Pedagógico Amador Bueno da Veiga- Secretaria de Cultura e Tecnologia do Estado de São Paulo

Informativo da Casa do Hip-hop de Diadema. Centro Cultural Canhema. Maio de 2000.

Sechi, José Roberto. Apostila sobre Arte Postal desenvolvida em 2000.

Dados Biográficos do escritor:

Arturita Teixeira Pinto

Artista plástica premiada, estilista aposentada, escritora laureada, trovadora, ilustradora e poetisa.

Obras publicadas: " Penas Apenas"; "Apenas Vida", 1o e 2o lugar no Concurso Nacional de Obras Publicadas de São Lourenço MG. Em 1999. "Olhos de Ver", poesias; "Outono... Princípio ou Fim?", 2o lugar no mesmo concurso, contos e crônicas. "Livro Aberto" , memórias escritas em versos livres, 1o lugar em Concurso Nacional de Obras Publicadas e premiado pela Academia de Letras do Rio de Janeiro. Tem suas obras editadas e publicadas em 26 antologias em vários Estados Brasileiros; DF. RS. MG. PR. SP. Indicada para receber a láurea Stella Brasiliense do Grupo Brasília de Comunicação DF. Membro do Centro Literário de Rio Claro CLIRC, do N'Arte, Núcleo de Artistas Plásticos de Rio Claro; Membro da REBRA, Rede virtual de Escritoras Brasileira No 162, do Clube dos Escritores Piracicaba, cadeira 124; Membro da ASAS, Associação São Luizense RS. e da OCP, Ordem da Confraria dos Poetas do RS. Como artista Plástica; premiada no Salão Oficial de Santos com medalha de bronze; Menção Honrosa em Serra Negra e medalha de prata no "Novos Olhares" em Rio Claro em 1999.